



Faculdade Adventista DO PARANÁ

PROJETO PEDAGÓGICO
DE CURSO



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IVATUBA - PARANÁ - BRASIL
2023

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



Faculdade Adventista

Voto CONSU: 2023-040

2023

FICHA TÉCNICA

FACULDADE ADVENTISTA DO PARANÁ

DIRETOR GERAL

Fabiano Leichsering Silva

DIRETOR ACADÊMICO

Diego Alexandre Rozendo da Silva

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Diego de Jesus Ferreira

CURSO Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

COORDENADOR(A) DO CURSO

Higor Antonio Delsoto

NDE

Alexandre Marcelo Coutinho Guedes

Alexandre Ramos de Araujo

Franciele Alves dos Santos Medina

Higor Antonio Delsoto (Presidente)

Tiago da Silva Curtinhas

SUMÁRIO

1	INSTITUIÇÃO.....	5
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS.....	6
1.2	BREVE HISTÓRICO.....	6
1.2.1	HISTÓRICO EAD DA FAP.....	9
1.3	MISSÃO, VISÃO E FILOSOFIA.....	10
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	12
2.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
2.2	FORMAS DE INGRESSO.....	12
2.3	INSERÇÃO NACIONAL, REGIONAL E INTERNACIONAL.....	13
2.4	INSERÇÃO INTERNACIONAL.....	14
2.4.1	JUSTIFICATIVA.....	14
2.5	HISTÓRICO DO CURSO.....	16
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	17
3.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	17
3.2.	ENSINO.....	19
3.3.	INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	20
3.4.	EXTENSÃO.....	21
3.5.	MISSÃO DO CURSO.....	21
3.6.	OBJETIVOS DO CURSO.....	22
3.6.1.	OBJETIVO GERAL.....	22
3.6.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
3.7.	PERFIL DO EGRESSO.....	23
3.8.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	25
3.9.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	31
3.9.1.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	31
3.9.2.	CERTIFICADOS INTERMEDIÁRIOS.....	34
3.9.3.	MATRIZ CURRICULAR.....	38
3.9.4.	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ.....	40
3.10.	METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM (TIC).....	42
3.10.1.	ELEMENTOS INOVADORES E PRÁTICAS EXITOSAS.....	44
3.11.	ASPECTOS LEGAIS.....	44
3.12.	ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO.....	46
3.12.1.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	46
3.12.2.	EXTENSÃO.....	47
3.12.3.	INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO.....	48
3.13.	APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE.....	48
4.	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	50
4.2.	METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM (TIC).....	50
4.3.	MATERIAL DIDÁTICO.....	52
4.4.	CORPO DE PROFISSIONAIS.....	54
4.4.	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	55
4.5.	CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	56
4.5.1.1.	INTERAÇÃO TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES.....	57
4.6.	APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE.....	57
5.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	59

5.1.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	59
5.2.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM EAD.....	60
5.3.	AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO.....	61
5.3.1.	AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	61
6.	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	63
6.1.	COORDENAÇÃO DO CURSO.....	63
6.2.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	63
6.3.	COLEGIADO DE CURSO/ CORPO DOCENTE.....	64
6.4.	ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	64
6.5.	APOIO AO DOCENTE – POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO.....	65
6.5.1.	NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP).....	66
7.	INFRAESTRUTURA.....	67
7.1.	SALAS DE AULA.....	67
7.2.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	67
7.3.	BIBLIOTECA.....	68
	OBJETIVOS.....	69
	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS GERAIS.....	80
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	86
9.	APÊNDICES.....	87
9.1.	EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO DO CURSO.....	87
9.2.	TABELA DE DOCENTES E TUTORES.....	132
9.2.1.	TABELA DE DOCENTES.....	132
9.2.2.	TABELA DE TUTORES.....	132

1 INSTITUIÇÃO

O ensino superior na cena contemporânea de um mundo globalizado e modificado pela revolução tecnológica se reveste de novas exigências, pois a sociedade exige conhecimentos e competências que excedem o atual modelo. Naquela que a UNESCO define como uma sociedade de informação, esta é um bem valioso com o qual o acadêmico pode contar para sua vida profissional, contudo, o sentido maior da educação pressupõe formar, agregar valores e com isso viabilizar a cidadania.

A escalada do conhecimento, estruturadora da sociedade do século XXI inclui não só anexar conhecimentos procedentes da aprendizagem teórico-formal, como também visar à valorização do prático e informal. Neste caso, a chamada aprendizagem ao longo da vida terá um ponto de inflexão decisivo após a permanência na academia, viabilizando a capacidade de bem responder à veloz economia do conhecimento.

Ao ensino superior cabem atribuições em escala crescente, uma vez que para só uma competência não basta: a preparação profissional que antecede à capacidade de atuar como profissional inclui também aquela virtude especial que permite a um ser humano fazer a diferença ao reconhecer – e comunicar para seus semelhantes algumas das armadilhas que aqueles que pretendem o monopólio do saber. Decifrar o mundo que nos cerca, a partir de nossas raízes para entender o presente e, se possível, antecipar o futuro, eis a meta ambiciosa que se propõe o ensino superior.

A Educação Superior tem a missão de oportunizar aos acadêmicos a busca, a produção e a divulgação do saber, da ciência e da tecnologia em todas as áreas do conhecimento humano desenvolvido pela humanidade até o presente. Ao mesmo tempo, se incumbem da função de preparar profissionais integrados com a realidade, atentos às demandas regionais, nacionais e internacionais. A metodologia de ensino e aprendizagem da Educação Adventista pauta-se pelas concepções filosóficas e pelos objetivos a que se propõe, conforme sua missão institucional.

O trabalho pedagógico deve abranger atividades diversificadas envolvendo todas as áreas do currículo. As atividades escolhidas, sejam individuais ou coletivas, precisam estar em consonância com os princípios metodológicos elencados e com o PPI – Projeto Pedagógico Institucional. O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Adventista do

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

MANTENEDORA: (1060) INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO		CNPJ: 76.726.884/0001-28	
ENDEREÇO: Rua João Carlos de Souza Castro		Nº 562	
BAIRRO: Guabirota	CEP: 81520-290	CIDADE: Curitiba	ESTADO: Paraná
FONE/FAX: (0XX) 41 376-1118/ (0XX) 41 278-2317		E-MAIL: ministerial@usb.org.br	
PRESIDENTE DA MANTENEDORA: Marlinton Souza Lopes			
MANTIDA: (1613) FACULDADE ADVENTISTA DO PARANÁ		SIGLA FAP	
ENDEREÇO: Gleba Paiçandu		Nº LOTE 80	
BAIRRO: ZONA RURAL	CEP: 87001-970	CIDADE: Ivatuba	ESTADO: Paraná
FONE/FAX: (0XX) 44 3236- 8000		E-MAIL: fabiano.leichsenring@iap.org.br	
REITOR: Fabiano Leichsering Silva			
Credenciada pela Portaria 2.151 de 22/12/2000 – D.O.U. de 28/12/2000. Credenciamento EAD – Lato Sensu – Portaria 558 de 3/6/2015 – D.O.U. de 5/6/2015. Recredenciamento pela Portaria 196 de 8/4/2016 – D.O.U. de 11/4/2016. Credenciamento EAD – Portaria 918 de 15/8/2017 – D.O.U. de 16/8/2017.			

1.2 BREVE HISTÓRICO

A **Faculdade Adventista Paranaense - FAP** é uma das 450 instituições educacionais mantidas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. Insere-se no contexto de escolas confessionais e, no Brasil, é uma das cinco instituições de Educação Superior mantidas por esta organização religiosa. No cenário internacional é uma das 112 instituições superiores mantidas por esta entidade denominacional ao redor do mundo.

A **FAP** é uma instituição de educação superior privada, confessional e filantrópica que funciona em Ivatuba, nas proximidades da cidade de Maringá, Estado do Paraná, tendo sua história vinculada à do Instituto. Mantida pela Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação CNPJ 76.726.884/0003-90, Inscrição Estadual: isento, localizada na Rua João Carlos de Souza Castro, nº 562, Bairro Guabirota, Curitiba, Paraná.

A **FAP** foi credenciada pelo Ministério da Educação no ano 2000 pela Portaria Ministerial 2.151 de 22/12/2000, DOU 28/12/2000. O recredenciamento ocorreu

através da Portaria Ministerial 196 de 08/04/2016, DOU 11/04/2016. O credenciamento na EAD – Lato Sensu foi por meio da Portaria Ministerial 558 de 03/06/2015, DOU de 05/06/2015.

A Instituição tem sido avaliada periodicamente pela *Adventist Accrediting Association* (Associação Adventista de Acreditação), em dimensões similares às constantes no instrumento de avaliação institucional externo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do MEC (INEP/MEC). Na última avaliação (2023), a Comissão Avaliadora da Associação Adventista de Acreditação, nomeada para analisar o funcionamento da **FAP**, revisou e analisou os documentos apresentados pela Instituição e recomendou que a Acreditação Denominacional da **FAP** seja estendida por 5 (cinco) anos, até 31 de dezembro de 2028.

A **FAP** está comprometida com a formação de cidadãos conscientes e preparados para servirem à sociedade com qualidade e elevados padrões ético-cristãos, que lhe dão a identidade no tempo e no espaço, como agente de transformação social, na construção de sua história, apontando caminhos dentro das oportunidades de desenvolvimento da região.

A **FAP** tem sua história vinculada ao **Instituto Adventista Paranaense – IAP**, fundado no final do ano de 1939, no município de Butiá, Santa Catarina e, em 1947, foi transferido para as imediações da cidade de Curitiba, Paraná, no bairro Pinheirinho, hoje Cidade Industrial. No ano de 1974, a FAP foi transferido de local, desta vez, para o município de Ivatuba onde se localizava a Fazenda Santa Maria, de 123 alqueires.

Ivatuba, na língua Tupi, significa árvore frutífera e “fruto ou sítio onde há muita abundância”. Seus desbravadores abriram as primeiras picadas na região em abril de 1948.

Em 1949 iniciou-se o traçado urbano, com a rápida chegada de muitos imigrantes, principalmente de Santa Catarina. As terras de boa qualidade atraíram desbravadores de vários pontos do país. E assim, de acordo com a Lei nº 666 de 11 de julho de 1951, Ivatuba foi elevada à categoria de Distrito pertencente ao Município de Maringá. Porém a 25 de julho de 1960, de acordo com a Lei nº 4.245, foi elevado à categoria de Município, desmembrando-se do de Maringá e sendo instalado oficialmente a 18 de novembro de 1961.

Seu clima é subtropical úmido e mesotérmico. A área do município é de 96.786 Km². Localiza-se a uma latitude 23°37'08" sul e a uma longitude 52°13'15" oeste estando a uma

altitude de 340 metros. Trafegando-se pela rodovia PR 317, no sentido Maringá – Campo Mourão, no trevo que dá acesso à Ivatuba, mais seis quilômetros e chega-se ao *campus*. Distâncias: da capital, 445 Km.; de São Paulo, 711 Km.; de Maringá, 34 Km. Localiza-se na zona fisiográfica do Ivaí, ou quarta região Norte do Estado do Paraná, também chamado de Setentrião paranaense.

O município é essencialmente agrícola (soja, milho e trigo) com terras produtivas e agricultores conscientes, os quais desenvolvem um trabalho de forma a destacar-se como uma das cidades públicas com a melhor conservação do solo. Foi o primeiro município da região a implantar o sistema de curvas de nível, fruto do trabalho pioneiro na FAP feito pelo Dr. Ary Cândido, veterinário da FAP.

O município de Ivatuba foi o único de fora do Estado de São Paulo a entrar na lista dos dez melhores do país em educação, teve a primeira colocação do estado do Paraná no ensino de 1ª a 4ª séries, hoje 1º ao 5º ano, na avaliação divulgada no dia 26 de abril de 2007.

E foi neste município que a FAP encontrou sua terceira e espera-se, a última sede. Adquirida a fazenda, era momento de iniciar o planejamento. E no final de 1973, pouco antes do Natal, no Hotel Indaial, em Maringá, reuniu-se uma comissão para elaborar o Memorial Descritivo do que se pretendia fosse o Colégio do Campo Paranaense. Entre outros, estavam presentes o Pr. Walter Boger, presidente da Associação Paranaense, Prof. Edmir de Oliveira, diretor da FAP e Prof. Renato Gross, do Departamento de Educação da Associação Paranaense e, das organizações superiores o Dr. Werner Wiehmeister da Divisão Sul Americana da Igreja Adventista Sétimo Dia e Prof. Roberto Cesar de Azevedo da União Sul Brasileira, mantenedora da FAP.

No dia doze de agosto de 1974, foi colocada a pedra fundamental do que carinhosamente era chamado “nova FAP”. Nos anos seguintes já se podem notar grandes mudanças na fazenda no que se refere às construções (dois dormitórios, refeitório, cozinha e salas de aula). Em dezembro de 1976 começam a chegar os primeiros jovens, 12 moças e 33 rapazes com sonhos, expectativas e esperanças.

Na condição de instituição de ensino vinculada ao Sistema Educacional Adventista, a FAP vem oferecendo a Educação Básica além da oferta de cursos livres de música e artes. No ano 2000, com respaldo na experiência de ensino do Instituto Adventista Paranaense, a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação (Mantenedora) formulou e apresentou ao Ministério da Educação proposta de

credenciamento de instituição de ensino superior, sendo credenciada a **FAP** pela Portaria GAB-MEC nº 2.151/2000.

Atualmente a **FAP** oferta os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Teologia, Pedagogia, Enfermagem, Psicologia e Licenciatura em Teologia. A FAP também contribui com os cursos de especialização *Lato Sensu* na Modalidade EaD em Coordenação e Orientação Educacional; Educação Infantil e Anos Iniciais; Gestão Escolar e Educacional; MBA Gestão Estratégica em Instituições Educacionais; MCA em Gestão Eclesiástica; Metodologia do Ensino; Neuropsicopedagogia e Psicologia da Família.

A **FAP** também oferta cursos livres em Alfabetização, Letramento e Avaliação Educacional, Educação Especial, Fundamentos da Coordenação Pedagógica, Fundamentos da Gestão Escolar, Gestão de Pessoas e Mediação de Conflitos, Neurociência Aplicada à Educação, Planejamento Estratégico na Educação, Práticas Pedagógicas e Avaliação Educacional.



1.2.1 Histórico EAD da FAP

A história da Educação a Distância (EAD) na FAP - Faculdade Adventista do Paraná é uma jornada de compromisso com a inovação, a excelência acadêmica e o atendimento às necessidades educacionais de seus alunos. Em 2015, a FAP obteve a autorização para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EAD, um marco significativo que marcou o início de uma transformação educacional notável.

Desde então, a FAP tem trabalhado incansavelmente para aprimorar e expandir sua oferta de cursos de pós-graduação a distância, inicialmente com um foco especial nas áreas de Administração, Pedagogia e Teologia. Atualmente, a instituição oferece 12 cursos de Pós-

graduação, proporcionando aos alunos uma oportunidade valiosa de aprofundar seus conhecimentos e habilidades profissionais sem a necessidade de estar fisicamente presente no campus. Destaca-se na área de Teologia com cursos específicos, como "Identidade Adventista" e "Gestão Eclesiástica", que atendem às demandas exclusivas de líderes e membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Ao longo de sua trajetória, a EAD da FAP tem deixado um impacto positivo na vida de seus alunos. Mais de 2 mil alunos já passaram por essa modalidade de ensino, testemunhando a qualidade e o compromisso da FAP com a educação integral.

Olhando para o futuro, a FAP está comprometida com a expansão contínua de sua oferta de cursos de pós-graduação a distância. Para 2024, a instituição planeja adicionar mais 25 cursos nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Psicologia, Enfermagem, Pedagogia e Teologia, abrindo novas oportunidades para os alunos que desejam avançar em suas carreiras e alcançar seus objetivos educacionais.

A FAP está determinada a continuar sua missão de fornecer uma educação de qualidade e acessível, atendendo às necessidades diversificadas de seus alunos por meio da EAD. A instituição se mantém firme em sua busca pela excelência acadêmica e pela promoção do aprendizado ao longo da vida, oferecendo oportunidades valiosas para aqueles que desejam se destacar em suas áreas de atuação.

1.3 MISSÃO, VISÃO E FILOSOFIA

Em harmonia com as premissas emanadas da Lei nº 9.394/96, especialmente em seu Artigo 20, inciso III: “As instituições privadas de ensino se enquadrarão nas seguintes categorias: confessionais, assim entendidas as que são constituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendem a orientação confessional e ideologia específicas e ao disposto no inciso anterior”, estão assim definidos a *missão*, a *visão* e o *lema* institucionais:

Missão

Promover o desenvolvimento integral do ser humano, sustentado em valores bíblico-cristãos, tornando-o empreendedor, crítico e habilitado para o exercício profissional, mediante ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Visão

Ser uma Instituição de ensino superior reconhecida pelos serviços prestados à comunidade e pela formação de cidadãos conscientes e preparados para servirem a sociedade com qualidade e elevados padrões ético-cristãos.

Filosofia

Fundamentar o conhecimento humano, por meio da educação transformadora das potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais levando o ser humano a construir uma ampla concepção do universo, de si mesmo e de Deus como Criador e Mantenedor. A marca distintiva do Sistema Educacional Adventista e que o caracteriza, é sua Filosofia Educacional, alicerçada na Cosmovisão Bíblico-Cristã e nos escritos da educadora Ellen G. White. Esta filosofia fundamenta-se na crença em um Deus criador cujo caráter e propósitos podem ser compreendidos como revelados na Natureza, na Bíblia e em Jesus Cristo.

Com base em sua missão, os projetos pedagógicos de cursos são constituídos sob a premissa de que o preparo acadêmico de seus discentes deve ser de excelência e voltado para formar cidadãos éticos e que contribuam com a sociedade por meio de sua atuação profissional responsável e sob a perspectiva de servir.

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico concebe e rege o Curso Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação na modalidade a distância, da Faculdade Adventista do Paraná.

Grau: Tecnólogo

Modalidade: Educação a Distância.

Início de Funcionamento: Agosto de 2024.(previsto)

Atos legais: VOTO 2023-040

Integralização do curso e regime	
Carga horária total	2030 horas
Mínimo	05 semestres
Máximo	07 semestres
Regime de matrícula	Semestral / Modular
Turno(s) e número de vagas	
Turno(s)	NSA
Turno matutino	NSA
Turno noturno	100
Total de vagas	100

2.2 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso no curso se dará por meio de processo seletivo, destinado a candidatos que tenham concluído o nível médio de ensino, pela transferência de candidatos que iniciaram o curso em outras instituições de ensino reconhecidas ou mediante matrícula de portadores de diploma de curso superior, conforme disposto no Regimento Geral da FAP.

O ingresso no curso também ocorrerá por meio dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

2.3 Inserção nacional, regional e internacional

A **FAP** é uma Instituição que tem como finalidade atuar progressivamente na área educacional, em suas diversas amplitudes, constituindo-se em alternativa de desenvolvimento no estado do Paraná e principalmente na região de Ivatuba.

Para a consecução de suas finalidades e objetivos a **FAP** se empenhará no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, estabelecendo intercâmbio com entidades e instituições, nacionais e estrangeiras por meio de contratos ou convênios.

O processo educacional da **FAP** propicia a melhoria na capacitação do corpo docente, discente e conseqüentemente na comunidade local, regional e nacional mediante atividades de ensino de graduação, extensão, pesquisa, iniciação científica e programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação. São objetivos da **FAP**:

1. Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
2. Proporcionar condições e meios para o aperfeiçoamento profissional e cultural, estimulando a formação contínua dos professores;
- 3 Expandir o ensino de graduação através da criação de novos cursos na modalidade presencial;
- 4 Ampliar o ensino de pós-graduação-lato sensu na modalidade presencial e a distância;
- 5 Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humana e tecnológica assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões;
- 6 Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico;
- 7 Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- 8 Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzidas na instituição;
- 9 Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo

adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- 10 Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- 11 Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- 12 Promover o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria e o estímulo à prática da regra fundamental dos relacionamentos interpessoais, que é amar ao próximo como a si mesmo;
- 13 Estimular o estudo, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus;
- 14 Formação voltada para uma educação integral que contemple direitos humanos, equidade, diversidade de gênero e do combate qualquer tipo de violência, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades. Estado de São Paulo

2.4 Inserção internacional

A instituição tem sido avaliada periodicamente pela *Adventist Accrediting Association* (AAA), em dimensões similares às constantes no instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do MEC (INEP/MEC), sendo que sua última avaliação ocorreu em 2023, por meio da qual recebeu acreditação pelo período máximo possível - 5 anos.

Considerando que o cenário atual favorece a internacionalização da oferta de serviços educacionais, permitindo aos discentes agregarem à sua formação vivências em outras culturas, tem sido objeto de um denso conjunto de ações a construção de convênios e parcerias com instituições de educação superior de diversos continentes, facilitando o intercâmbio de discentes. Atualmente, muitos alunos da FAP têm se beneficiado dessa oferta, destacando-se convênios com instituições na América do Sul, América do Norte, África e Europa.

Atualmente, a FAP possui alunos de diversos países, tais como: Angola, Argentina, Bolívia, Paraguai, Peru, dentre outros.

2.4.1 Justificativa

O presente Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da

Tecnologia da Informação, na modalidade EAD, é fruto de uma construção coletiva dos representantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE – e nesse sentido, reflete o pensamento educacional contemporâneo em um processo de tomada de consciência da importância da educação como estratégia de democratização do saber em nosso país. Partindo da premissa de que a educação deve ser o elo entre a formação profissional e as demandas exigidas pela sociedade, este curso está fundamentado na perspectiva de uma atuação profissional diversificada, cujo princípio norteador é o entendimento da educação superior como atividade que possibilita a integração entre o saber e o homem.

A finalidade deste curso é a formação de profissionais na educação superior, na área de tecnologia, promovendo a aprendizagem a partir do desenvolvimento de competências e habilidades específicas nessa área, permitindo a adequação de tempo e espaço do aluno.

O curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação pretende assegurar sólida formação geral, humanística e profissional aos seus alunos, preparando-os para atuarem em cenários variados, por meio da aplicação de metodologias e ferramentas tecnológicas, aplicando e criando conhecimento.

No intuito de ampliar as modalidades de atendimento à demanda na área da tecnologia, a FAP entende educação a distância como uma modalidade de ensino capaz de oferecer o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Superior, rompendo barreiras geográficas de tempo e espaço.

O mercado de trabalho para o Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação encontra-se em constante crescimento e transformação. A estrutura econômica do mercado sempre está aberta a novos negócios, empreendimentos, serviços e produtos, modelando todo o processo de geração de oportunidades, e assim, surge também, a necessidade de pessoal qualificado. O Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação é o profissional preparado para esse mercado e poderá contribuir no aperfeiçoamento de todo o processo tecnológico.

Os campos de atuação para esse profissional são amplos e incluem:

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria.
- Empresas de tecnologia.
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- Organizações não-governamentais.
- Órgãos públicos.
- Institutos e Centros de Pesquisa.

-Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Em termos institucionais e confessionais, os diversos segmentos ligados à mantenedora da FAP, sejam eles instituições da igreja, órgãos administrativos, escolas, colégios, hospitais, etc., possuem demanda constante e dinâmica por profissionais da área de Gestão da Tecnologia da Informação. Portanto, o oferecimento do curso Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação fortalece também a missão da FAP de oferecer profissionais para servirem às necessidades organizacionais.

A FAP desempenha a função social do ensino superior ao oferecer oportunidades de acesso de graduação ampliando a escolarização da população local. Dada essa realidade, pode-se afirmar que o curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação traz aos seus alunos grandes possibilidades de ingresso rápido ao mercado de trabalho. Assim, o curso consegue, dentro de seu escopo, contribuir para o desenvolvimento da comunidade por meio de ações que promovem cidadania e cultura, estando em consonância com o desenvolvimento econômico, social e cultural do seu entorno.

2.5 Histórico do curso

No primeiro semestre de 2023 o Conselho Superior (CONSU) da Faculdade Adventista do Paraná, em reunião colegiada propõe junto à mantenedora, a instauração do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, através do voto 2023-041. Dando, nesta medida, providências para desenvolvimento do projeto pedagógico de curso, e consolidação do NDE da referida carreira, buscando alinhar as mais recentes tecnologias presentes no mercado com a missão de ensino da FAP.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem deve ser orientado, de forma a ser concebido como um espaço dinâmico, multicultural e de formação plural, fundamentado nos princípios filosóficos educacionais e nos referenciais bibliográficos didático-pedagógicos em consonância com o perfil do profissional que a FAP deseja formar. Para tanto, a ação pedagógica ocorre de forma flexível e dinâmica, uma vez que o educador exerce a tarefa de inspirar, provocar e mediar o desenvolvimento das potencialidades do educando na busca da ampliação e do aprofundamento da formação pessoal, social e profissional do ser humano. Isso requer de docentes e discentes o reconhecimento da importância de seu papel para além dos limites da sala de aula, como agentes transformadores na sociedade. Considerando essa perspectiva, as práticas pedagógicas do curso são norteadas pelos princípios a seguir:

- **Flexibilidade das atividades de ensino** em função dos diferentes estilos de ensinar e aprender, o que implica a compreensão de que não existe uma única forma ou ordem pela qual as pessoas adquirem os conhecimentos, tanto teóricos como práticos.
- **Autonomia intelectual e pessoal do educando** em criar e monitorar suas estratégias de aprendizagem frente aos conhecimentos teóricos e às habilidades científicas e tecnológicas em sua área, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas diante de novas situações na vida pessoal e no exercício profissional;
- **Integração dos componentes curriculares** para garantir a superação da fragmentação do conhecimento e tarefas individualizadas entre as disciplinas, por promover a troca, cooperação, intervenção de conteúdo e possibilidade de aprofundamento temático. Isso favorece o exercício profissional, a partir da reflexão crítica para a compreensão profissional, ética e social. Também pode desenvolver a capacidade de comunicação e com atitude propositiva em relação à construção de um processo de socialização do conhecimento.
- **Metodologias ativas de aprendizagem**, ou seja, processos de aprendizagem que valorizem o trabalho efetivo para a produção de conhecimento coletivo,

envolvendo professores e alunos, autores e coautores, por meio de ambientes de investigações, de curiosidades e descobertas, que podem ocorrer tanto em forma presencial quanto em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Desse modo, as ações acadêmicas abrangem a utilização de procedimentos pedagógicos que contemplam a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta didática, de modo a garantir os melhores resultados nos conhecimentos a serem abordados nos cursos, sendo o processo de ensino e aprendizagem entendido como um processo contínuo de investigação, a partir de questões relacionadas à sociedade por meio de atividades vinculadas ao ensino, à iniciação científica e à extensão, que garantem a qualidade da formação acadêmica, visando o exercício profissional.

A *extensão*, por sua vez, também constitui uma atividade articuladora por meio da intervenção sobre a realidade com situações planejadas para o exercício da profissão. Daí é possível um vínculo fecundo entre o ensino superior e a comunidade. Assim, todas as atividades curriculares devem ser planejadas de um modo articulado. O que implica uma formação interdisciplinar e, por tanto, uma metodologia constituída pelo princípio da interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade tem sido uma realidade e um desafio no ensino superior contemporâneo que caracteriza uma nova abordagem científica, cultural e epistemológica. Ainda que difícil de definir, é possível compreendê-la como integração, flexibilidade, multidimensionalidade, ampliação das áreas do saber e aproximação dos problemas do conhecimento e da pesquisa sob diferentes perspectivas. Ela representa uma visão inovadora da ciência e da tecnologia que supera os posicionamentos e as estruturas tradicionais e agrega valor e qualidade à pessoa e ao trabalho ou função que ela realiza; o que deixa claro o vínculo existente entre interdisciplinaridade e inovação (AUDY; MOROSINI, 2007).

A necessidade de um trabalho pedagógico integrado, em que não haja compartimentação de conhecimentos nem hierarquização de conteúdos e disciplinas, é um fator indispensável para que os discentes construam significados em sua aprendizagem. A interdisciplinaridade é o modo de superar a fragmentação do ensino e exige uma interação entre os docentes, num esforço conjunto de integralizar as diversas áreas do conhecimento. Desse modo, os discentes são levados a compreender a articulação dos saberes. A perspectiva interdisciplinar permite o exercício permanente de aprofundamento dos conhecimentos ao indagar a relevância e pertinência de tais conhecimentos para compreender, planejar, executar e avaliar situações de ensino e aprendizagem.

As estratégias de interdisciplinaridade se revelam nos projetos de extensão e projeto integrador.

3.2. Ensino

Numa sociedade com transformações rápidas, não se concebe a escola como um local onde ocorre a transmissão de conhecimentos prontos. A escola deve criar um contexto que leve o aluno a desenvolver uma postura decorrente de uma pedagogia da pergunta ou da indagação, no lugar da pedagogia das respostas prontas e acabadas; um lócus onde a educação seja vista não apenas como transmissão de conhecimentos, mas também como uma soma de instrução, entendimento, manejo de regras (competências) e reconhecimento de saberes; deve forjar, ainda, uma postura filosófica básica a partir da qual aprender não é colecionar informações, mas desenvolver redes complexas de interações que devam gerar novos estados qualitativos de conhecimentos, levando à sabedoria e à solução de problemas.

O curso almeja um currículo em que a formação do profissional seja um elemento de mediação entre teoria e prática. A proposta privilegia, além disso, uma orientação didática que não se reduza a um mero conjunto de técnicas instrumentais, mas considera as finalidades do curso, isto é, a relação teórico-prática, escola-sociedade, ensino-iniciação científica-extensão e as expectativas dos alunos.

Ademais, existem outros elementos de suma importância para a operacionalização dos objetivos, a saber: os seminários temáticos, as palestras, as oficinas, os laboratórios, as leituras, as pesquisas, as semanas especiais, as visitas técnicas e a participação em congressos.

A instituição também disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como forma de apoio ao processo ensino-aprendizagem. Trata-se de uma plataforma tecnológica no ambiente *D2L*, que é uma “sala de aula” virtual na qual os alunos acessam os conteúdos da disciplina, participam de fóruns de discussão, sessões de *chat* e realizam trabalhos individuais e em grupo sob a orientação de professores.

A avaliação é contínua, estando voltada para a descrição e apreciação do desenvolvimento dos programas, a consecução dos objetivos do curso e da proposta pedagógica, o procedimento curricular, o progresso do aluno ou grupo de alunos, enfim, de tudo o que se processa no cenário educacional.

A proposta educacional adventista está alicerçada no conceito de educação voltada para o desenvolvimento integral do ser humano: corpo, mente e espírito. Segundo White (2003, p. 13):

A verdadeira educação significa mais do que avançar em certo curso de estudos. É muito mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para a satisfação do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro.

Nesse sentido, não se limita apenas ao papel de veículo de transmissão de valores e saberes correspondentes à chamada “cultura padrão”. Segundo Knight (2001), há uma relação direta entre a prática educacional adventista e a cosmovisão bíblica, permitindo a união dos princípios eternos do cristianismo com as necessidades particulares no decorrer do tempo.

Existe, portanto, um elemento de transcendência que permeia todo o processo de formação educacional e profissional refletido na estrutura curricular, no processo ensino-aprendizagem, na relação professor-aluno, escola-sociedade e teoria e prática.

3.3. Iniciação científica

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e envolvê-lo na pesquisa, preparando-o para o ingresso na pós-graduação. Nesse sentido, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um trabalho acadêmico e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

No curso, a iniciação científica poderá ter início desde o primeiro semestre do curso de forma mais aprofundada por meio de grupos de pesquisas formados por professores e alunos selecionados pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

Os alunos são estimulados a participar de eventos científicos com a apresentação de trabalhos, publicar artigos científicos em revistas especializadas, além de participar de congressos. Também são incentivados a participar do Encontro Anual de Iniciação Científica (ENAI), promovido pela instituição.

Ainda como incentivo ao pensamento crítico e ao contato com a pós-graduação, o curso realiza encontros semestrais e/ou anuais específicos de discussão de temas relevantes tais como jornadas e a semana especial do curso, com a participação de profissionais que atuem não só na área acadêmica, internos e externos à instituição, como também na prática da profissão no mercado.

O envolvimento dos alunos na pesquisa, seja nos grupos de pesquisa do curso ou nos eventos de iniciação científica da instituição, segue diretrizes teórico-metodológicas

estabelecidas pelas linhas de pesquisa do curso.

3.4. Extensão

A FAP possui um setor de *extensão* que coordena, estimula e organiza projetos e eventos voltados para a comunidade onde da Faculdade está inserido, além de ter professores que acompanham o desenvolvimento de projetos de extensão desenvolvidos pelo curso. Há inclusive eventos que ocorrem em uma dimensão nacional, propiciando oportunidades para todos participarem de atividades complementares e de extensão.

A *extensão* visa intensificar as relações transformadoras entre a instituição de ensino superior e a sociedade mediante processos educativos, culturais, sociais e científicos, cuja atuação possibilite o diálogo entre o saber científico e os conhecimentos não científicos. Também estimula a formação de pessoas emancipadas, o compromisso com a comunidade e a sociedade em geral em um constante movimento dialético permeando a realidade social e a experiência do pensar e fazer. A *extensão* da FAP desenvolve projetos dentro dos seguintes programas: Cultura, Comunicação, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho e Renda

Os alunos e professores têm a oportunidade de participarem dos mais diversos programas desenvolvidos pela IES e pelo curso. Todos os projetos estão disponíveis na *coordenadoria de extensão do campus* Especificamente para o curso de Gestão da Tecnologia da Informação os alunos contam com o projeto Computação Acessível, visando auxiliar a comunidade através de consultorias de cunho tecnológico. A consultoria pode ser desenvolvida por meio de um curso, uma orientação técnica, ou por um desenvolvimento de software.

3.5. MISSÃO DO CURSO

Tendo a missão institucional como norteadora das ações pedagógicas e administrativas da IES que a sedia, a missão do curso é:

Missão

A FAP estabeleceu como sua missão: “Educar no contexto dos valores bíblicos para um viver pleno e para a excelência no serviço a Deus e à humanidade”. Tendo em mente essa

missão como norteadora das ações pedagógicas e administrativas da FAP, a missão do curso é: formar profissionais competentes, embasados em valores bíblico-cristãos, comprometidos com a excelência profissional e com serviço à sociedade.

3.6. OBJETIVOS DO CURSO

3.6.1. Objetivo geral

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem por objetivo formar profissionais que possam atuar com senso crítico e ético, prontos para assumir atitudes diferenciadas frente a novas situações da vida, sempre com vistas ao respeito aos valores do cidadão e da sociedade. Por meio da valorização do trabalho em equipe e da promoção da consciência da importância da comunicação a serviço da melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo, visa também desenvolver nos alunos o espírito comunitário e solidário.

Para tanto, a matriz curricular está centrada na perspectiva de ampliação do processo de compreensão dos processos tecnológicos e dos problemas sociais, para que o educando possa, aprendendo a aprender, enfrentar os múltiplos desafios da contemporaneidade, quer seja, superar as diversas modalidades de analfabetismo (político, econômico, social e digital), distanciamentos sociais (indiferença e intolerância) e inseguranças pessoais (medos e incertezas).

É fundamental, nesse processo, a necessidade de aquisição e desenvolvimento habilidades inovadoras no sentido de construir novas competências e encarar novos desafios. Entende-se aqui o conceito de habilidade relacionado a concepção de saber fazer, ou seja, uma forma de capacidade adquirida que é expressa por uma capacidade equilibrada em analisar situações, identificar variáveis, relacionar informações, sintetizar e correlacionar situações e fatos. A competência, por sua vez, é expressa por uma somatória de habilidades, articuladas adequadamente compondo uma formação específica, a qual denominamos no cotidiano como competência profissional. Toda habilidade deve ser adquirida no sentido de agregar competências, e estas devem levar a concretização de um processo de acúmulo de conhecimentos que permita respostas eficazes, adequadas e criativas em relação a novos desafios. Nessa perspectiva, o professor assume o papel de elemento chave na proposição de situações inovadoras e desafiadoras, pois é de sua responsabilidade estabelecer as condições para que o aluno aprenda em situações diferenciadas que estimulem a integração entre

saberes e competências.

3.6.2. Objetivos específicos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação visa formar profissionais com sólida base tecnológica capaz de desempenhar atividades que envolvam a identificação de problemas, a proposta de soluções inéditas ou melhoradas e a operacionalização das soluções definidas, com base em uma interação contínua com o ambiente social e com a evolução tecnológica da área. Além de contribuir para a formação de cidadãos que vivam os valores bíblicos-cristãos.

3.7. PERFIL DO EGRESSO

O egresso, conforme descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia como “perfil profissional de conclusão”, no curso de Gestão da Tecnologia da Informação, deve ser aquele profissional que:

I - Especifica e gerencia os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações.

II - Implementa e gerencia os sistemas informatizados nas empresas.

III - Projeta soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas.

IV - Analisa e gerencia contratos de serviços de tecnologia.

V - Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

A Tabela 5 relaciona os componentes curriculares com as características desejadas do perfil do egresso.

Tabela 5 - Componentes curriculares x Perfil do egresso

Componentes curriculares	Perfil do egresso				
	I	II	III	IV	V
Semestre I					
Cosmovisão bíblico-cristã	x				
Aprendizagem na Educação Superior	x				
Resolução de Problemas				x	x
Arquitetura e Organização de Computadores	x				x
Computational Thinking	x			x	x
Matemática Discreta			x	x	x
Semestre II					
Antropologia Cristã	x				
Design Thinking			x	x	x
Gestão de Sistemas de Informação			x		x
Algoritmos e Programação	x	x			x
UX e Arquitetura da Informação		x	x		x
Engenharia de Requisitos			x		x
Semestre III					
Ciência e religião	x				
IT English				x	x
Sistemas Operacionais	x				x
Modelagem de Banco de Dados	x	x			x
Gestão da Tecnologia da Informação		x	x		x
Desenvolvimento Front-End	x	x			x
Semestre IV					
Fundamentos do cristianismo	x				
Engenharia de Software		x			x
Business Intelligence & Big Data			x		x
Estruturas de Dados			x		x
Segurança da Informação			x	x	x
Gerenciamento de Projetos			x	x	x
Semestre V					
Interpretação Bíblica da História	x				
Desenvolvimento Full Stack			x		x
Gerenciamento de Banco de Dados			x	x	x
Programação Orientada a Objetos	x	x	x	x	x
Projeto Integrador				x	x

3.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Considerando o perfil do egresso descrito acima, e as características propostas para o programa, o curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes **competências e habilidades**:

- 1) Conhecer os conceitos e termos inerentes à área de informática;
- 2) Analisar, projetar, documentar, implementar, testar, implantar e manter sistemas computacionais;
- 3) Avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto para a produção de sistemas computacionais;
- 4) Empregar linguagens de programação e raciocínio lógico no desenvolvimento de sistemas computacionais;
- 5) Aplicar os princípios e métodos da engenharia de software voltados à garantia da qualidade, tais como usabilidade, robustez e segurança dos sistemas computacionais e dos processos envolvidos em sua produção;
- 6) Conhecer e utilizar adequadamente os princípios de armazenamento e tratamento dos dados;
- 7) Identificar, analisar e modelar processos de negócio, possibilitando ações empreendedoras;
- 8) Aplicar conhecimentos de gerenciamento de projetos;
- 9) Definir, implementar e customizar processos de software;
- 10) Elicitar, especificar e gerenciar requisitos de software e o projeto de interfaces;
- 11) Identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação;
- 12) Selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações;
- 13) Diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação;
- 14) Configurar e manter recursos e serviços de comunicação e armazenamento de dados;
- 15) Gerenciar e monitorar o funcionamento dos sistemas de informação nas organizações;

- 16) Alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações;
- 17) Garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação.
- 18) Gerenciar configurações do projeto de software;
- 19) Elaborar e manter a documentação pertinente ao processo de software;
- 20) Conhecer e utilizar adequadamente recursos de sistemas operacionais e Gestão da Tecnologia da Informação;
- 21) Conhecer os conceitos básicos de arquitetura de computadores;
- 22) Aplicar princípios básicos de matemática e estatística na solução de problemas;
- 23) Conhecer a legislação e as normas técnicas pertinentes à área, agindo com ética e responsabilidade perante as questões sociais, profissionais, ambientais, legais, políticas, humanísticas e tecnológicas;
- 24) Compreender e atuar eticamente nas dimensões social, política, ambiental e econômica, respeitando a legislação vigente e os valores humanos e sociais;
- 25) Desenvolver projetos e soluções sustentáveis;
- 26) Enfrentar desafios com flexibilidade e atitude empreendedora, analisando novas tecnologias, identificando novas oportunidades, buscando inovações e propondo soluções;
- 27) Procurar atualização constante das técnicas e instrumentos computacionais;
- 28) Ser um agente transformador e influenciar o mercado regional onde atua, agregando novas tecnologias com uma visão humanística crítica do resultado destas transformações;
- 29) Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- 30) Adquirir conhecimentos na língua inglesa e conhecer os principais termos da informática;
- 31) Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- 32) Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;

- 33) Compreender que a carreira profissional é parte integrante de um projeto de vida mais amplo que envolve o preparo para o serviço a Deus, atualização e sintonia com um mundo em constante mudança, mas com valores bíblicos que se mantêm e que se sensibiliza à ação com o envolvimento cidadão planejado;
- 34) Ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- 35) Compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;
- 36) Interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;
- 37) Formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- 38) Aplicar princípios básicos de matemática e estatística na solução de problemas;
- 39) Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- 40) Identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções inovadoras;
- 41) Transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- 42) Atuar multi e interdisciplinarmente, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a estar preparado à contínua mudança do mundo produtivo;
- 43) Saber gerir financeiramente uma empresa/Startup.

A Tabela 6 relaciona os componentes curriculares com as competências e habilidades gerais do curso de formação.

3.9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular é uma estrutura que tem por objetivo contribuir no processo de construção do conhecimento do discente de forma organizada, proporcionando condições de formar egressos com o perfil proposto neste PPC, que deseja, além de formar bons profissionais do ponto de vista técnico, formar cidadãos com visão ética-cristã para atenderem às demandas sociais existentes onde estão inseridos.

3.9.1. Estrutura curricular

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação obedece às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, estando organizado de modo a oferecer ao aluno referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O currículo, desenvolvido na perspectiva da educação continuada, é concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

O currículo do curso é estruturado para o desenvolvimento das competências profissionais a partir do perfil profissional do egresso. Os componentes curriculares são voltados para a apropriação e construção do conhecimento, desenvolvimento de atitudes e habilidades requeridas para o exercício profissional, bem como, a atuação na realidade segundo princípios éticos, dos direitos humanos, da diversidade étnica e da educação ambiental.

Os componentes curriculares contemplam as competências e habilidades a serem desenvolvidas, o que oportuniza o desenvolvimento da interdisciplinaridade.

A flexibilidade de oportunidades diferenciadas de integralização se dá, portanto, pela não inclusão de pré-requisitos na matriz curricular, o que permite ao aluno realizar o seu percurso de formação de acordo com seu interesse. A estrutura curricular, dessa forma, rompe com a linearidade e com pré-requisitos.

Tabela 7 - Componentes curriculares x núcleos de formação

Período	Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	CH	Núcleos de Formação
1º Semestre	Cosmovisão bíblico-cristã	40	Núcleo de conteúdos básicos
	Aprendizagem na Educação Superior	40	Núcleo de conteúdos básicos
	Fundamentos da Administração	80	Núcleo de conteúdos básicos
	Arquitetura e Organização de Computadores	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Computational Thinking	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Matemática Financeira	40	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Atividades Complementares	15	Núcleo de conteúdos básicos
	Extensão	40	Núcleo de conteúdos básicos
2º Semestre	Antropologia Cristã	40	Núcleo de conteúdos básicos
	Design Thinking	40	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Gestão de Sistemas de Informação	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Algoritmos e Programação	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	UX e Arquitetura da Informação	40	Núcleo de conteúdos específicos
	Engenharia de Requisitos	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Atividades Complementares	15	Núcleo de conteúdos básicos
	Extensão	40	Núcleo de conteúdos básicos
3º Semestre	Ciência e religião	40	Núcleo de conteúdos básicos
	IT English	40	Núcleo de conteúdos básicos
	Sistemas Operacionais	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Modelagem de Banco de Dados	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Gestão da Tecnologia da Informação	40	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Desenvolvimento Front-End	80	Núcleo de conteúdos específicos
	Extensão	40	Núcleo de conteúdos básicos
4º Semestre	Fundamentos do cristianismo	40	Núcleo de conteúdos básicos
	Engenharia de Software	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Business Intelligence & Big Data	80	Núcleo de conteúdos específicos
	Processos e Estruturas Organizacionais	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Segurança da Informação	40	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Gerenciamento de Projetos	40	Núcleo de conteúdos profissionalizantes
	Extensão	40	Núcleo de conteúdos básicos
5º Semestre	Interpretação Bíblica da História	40	Núcleo de conteúdos básicos
	Governança de TI	80	Núcleo de conteúdos específicos
	Empreendedorismo	80	Núcleo de conteúdos profissionalizantes

	Projeto Integrador	80	Núcleo de conteúdos específicos
	Finanças Corporativas	80	Núcleo de conteúdos básicos
	Extensão	40	Núcleo de conteúdos básicos

Considerando as características urbanas locais, a dinâmica do mercado de trabalho e o perfil do ingressante anualmente delineado pela instituição, os créditos de cada disciplina são distribuídos conforme o número de aulas com 45 minutos cada, restando, portanto, 15 minutos por período, como espaços diversificados, para a integralização de 1 hora-aula (referência relógio). A soma dos 15 minutos a integralizar, por hora-aula, configura-se da seguinte forma, dependendo do total de créditos de cada disciplina:

CRÉDITOS DA DISCIPLINA	HORAS-AULA TOTAIS	HORAS EFETIVAS EM SALA	ESPAÇOS DIVERSIFICADOS
1	20	15	5
2	40	30	10
3	60	45	15
4	80	60	20
5	100	75	25
6	120	90	30

Os espaços diversificados são expressos claramente nos planos de ensino de cada disciplina, segundo a tabela acima. Para cumpri-las, são propostas atividades em espaços diversificados. Tais atividades seguem, obrigatoriamente, os critérios a seguir, normatizados pela Resolução MEC nº 3 de 2007:

- No mínimo 1 atividade a cada crédito da disciplina;
- A atividade ocorre fora de sala de aula, incluindo, mas não exclusivamente, biblioteca, videoteca, laboratório de práticas profissionais (laboratório de vídeo, estúdio fotográfico e/ou agência experimental) e atividades para a comunidade acadêmica no *campus*;
- A atividade tem relação com os conteúdos programáticos da disciplina, respeitando as delimitações de ementa;
- A atividade contribui para a formação do egresso em suas habilidades e competências;
- A atividade, preferencialmente, deve ter aderência aos temas transversais expostos nos projetos de extensão, subordinados ao eixo temático central do curso;
- A atividade deve ser registrada segundo critério do professor titular da disciplina, de modo

que o referido registro possa ser entregue/apresentado/submetido em área apropriada no AVA, associada à disciplina em curso;

- Recomenda-se ao professor, sem prejuízo de sua autonomia docente, que a atividade a ser solicitada enquadre-se como experiência inovadora na metodologia de aplicação, privilegiando metodologias ativas de aprendizagem e com registros essencialmente no formato de observação crítica e intervenção;
- A atividade que for registrada como cumprimento de requisito para cômputo de horas de atividade em espaços diversificados não pode ser simultaneamente registrada como requisito para cumprimento de horas de atividade complementares, ainda que possam ser qualificadas como tal, em casos específicos.

3.9.2. Certificados Intermediários

Com base na distribuição das competências e habilidades em módulos, o Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação emitirá os certificados, conforme segue:

Módulo I – Analista em Gestão da Tecnologia da Informação Junior

Para essa certificação nesse módulo o aluno deverá concluir as disciplinas do primeiro e segundo semestres, com competências desenvolvidas, conforme quadro a seguir:

Componentes curriculares	Competências e Habilidades																																						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36			
Semestre I																																							
Cosmovisão bíblico-cristã																																							
Aprendizagem em na Educação Superior																																							
Fundamentos da Administração																																							
Arquitetura e Organização de Computadores																																							
Computational Thinking																																							
Matemática Financeira																																							

Total			18	415
--------------	--	--	-----------	------------

II Ano, III Semestre				
Componente Curricular	CR Aula	CR EAD	CR Total	CH
Módulo V				
Ciência e religião	0	2	2	40
IT English	0	2	2	40
Sistemas Operacionais	0	4	4	80
Módulo VI				
Modelagem de Banco de Dados	0	4	4	80
Gestão da Tecnologia da Informação	0	2	2	40
Desenvolvimento Front-End	0	4	4	80
Subtotal	0	18	18	360
Atividades Complementares				0
Estágio Curricular Supervisionado				0
Extensão				40
Práticas Pedagógicas				0
Total			18	400

II Ano, IV Semestre				
Componente Curricular	CR Presencial	CR EAD	CR Total	CH
Módulo VII				
Fundamentos do Cristianismo	0	2	2	40
Engenharia de Software	0	4	4	80
Business Intelligence & Big Data	0	4	4	80
Módulo VIII				
Processos e Estruturas Organizacionais	0	4	4	80
Segurança da Informação	0	2	2	40
Gerenciamento de Projetos	0	2	2	40
Subtotal	0	18	18	360
Atividades Complementares				0
Estágio Curricular Supervisionado				0
Extensão				40
Práticas Pedagógicas				0
Total			18	400

III Ano, V Semestre				
Componente Curricular	CR Presencial	CR EAD	CR Total	CH
Módulo IX				
Interpretação Bíblica da História	0	2	2	40
Governança de TI	0	4	4	80
Empreendedorismo	0	4	4	80
Módulo X				
Projeto Integrador	0	4	4	80
Finanças Corporativas	0	4	4	80
Subtotal	0	18	18	360

Atividades Complementares				0
Estágio Curricular Supervisionado				0
Extensão				40
Práticas Pedagógicas				0
Total			18	400

O Curso oferece disciplina(s) optativa(s) inserida(s) na estrutura curricular.

OPTATIVAS	CR Aula	CR EAD	CR Total	CH
Libras	0	2	2	40

3.9.4. Representação gráfica da matriz

O curso está categorizado em 5 semestres, com 3 núcleos: Núcleo de conteúdos básicos; Núcleo de conteúdos profissionalizantes; Núcleo de conteúdos específicos.

Tabela 8 – Representação matriz curricular



Núcleos de Formação	I	II	III	IV	V	Total	%
Núcleo de conteúdos básicos	215	95	120	80	160	670	33,00%
Núcleo de conteúdos profissionalizantes	200	280	200	240	80	1000	49,26%
Núcleo de conteúdos específicos	0	40	80	80	160	360	17,73%
Total	415	415	400	400	400	2030	100,00%

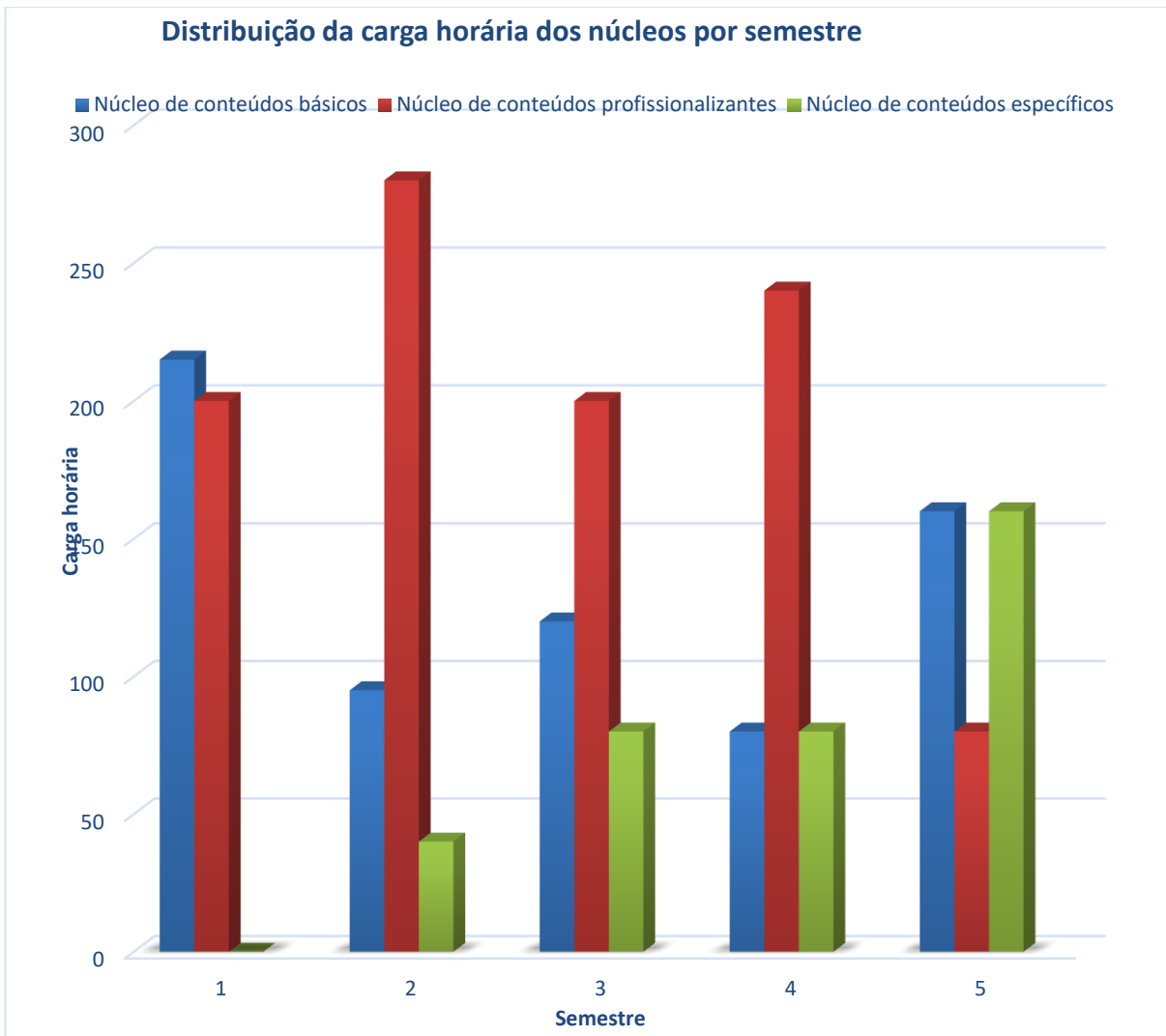


Figura 7- Distribuição da carga horária dos núcleos por semestre

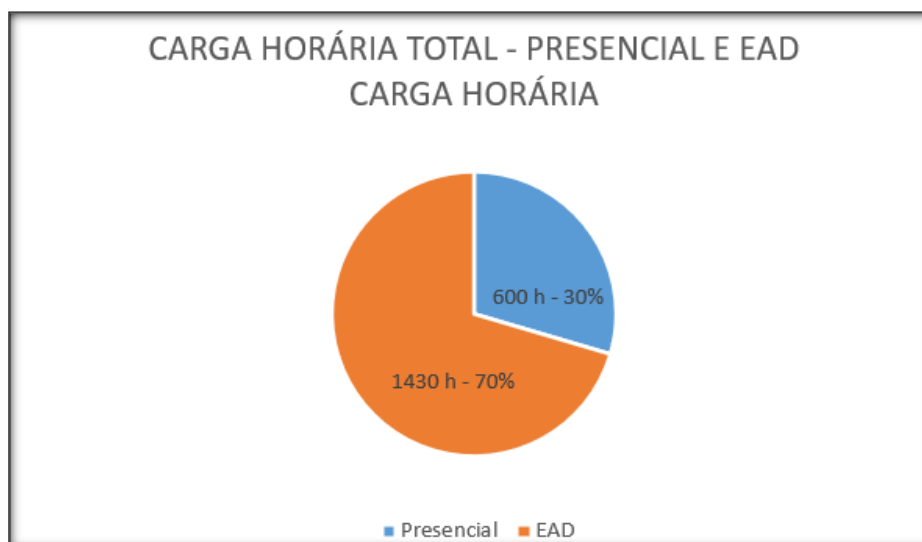


Figura 8-Carga horária total-Presencial e EAD.

3.10. METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM (TIC)

De acordo com os princípios pedagógicos adotados, a instituição considera que o aprendizado deve ser:

- **Ativo:** o discente participa ativamente no processo, investigando e interpretando a informação em função de sua experiência, valores, cultura, e construindo conhecimentos próprios. São as novas aquisições que permitem a ampliação do seu conhecimento e de sua capacidade de interpretar a realidade.
- **Significativo:** é indispensável a articulação da nova informação com os conhecimentos prévios, privilegiando o conhecimento compreensivo, em contraposição à memorização por repetição.
- **Colaborativo:** de acordo com Freire (2005), “para o educador/educando, dialógico, problematizador, o conteúdo programático da educação não é uma doação ou uma imposição, um conjunto de ideias a ser depositado nos educandos, mas a devolução organizada, sistematizada e acrescentada ao povo daqueles elementos que este lhe entregou de forma desestruturada”. A apresentação do conhecimento não deve prescindir da interação do docente com o discente e dos discentes entre si para que possam alcançar níveis cada vez mais complexos de conhecimento e poder aprender de forma colaborativa.
- **Interdisciplinar:** busca-se a integração das diversas áreas de conhecimento num sistema mais complexo para uma compreensão da realidade desde diversos olhares. Projetos Integradores e atividades integradoras entre os diversos componentes curriculares são indispensáveis para esse fim.
- **Baseado na resolução de problemas:** obedecendo às constantes transformações do mundo, no qual uma mesma solução pode não servir em diferentes situações, os currículos devem propor um constante raciocínio sobre novas situações possibilitando a resolução criativa de problemas.
- **Contextualizado e transversal:** para concretizar a relação teoria-prática, a instituição estabelece temas de relevância social, cultural e ambiental de forma transversal. Isto é, não como disciplinas específicas com determinada carga horária, mas atravessando todo o currículo e sendo abordados interdisciplinarmente.

A ação pedagógica ocorre, portanto, de forma flexível e dinâmica, na qual o educador exerce a tarefa de inspirar e relacionar-se horizontalmente com os discentes, proporcionando a eles a busca de conhecimento e o aprofundamento da formação pessoal, social e profissional.

O ensino e a aprendizagem são entendidos como um processo contínuo de investigação, cujo planejamento dá-se por meio da ação dialógica: a construção, a internalização crítica, a assimilação, a reelaboração e a (re)construção de conhecimentos de modo que os planos de ensino elaborados pelos docentes contemplem diversas metodologias ativas, coerentes com os conteúdos a serem estudados em cada área.

Dentre as estratégias de ensino a serem aplicadas nas disciplinas destacam-se as vivenciadas como aulas expositivas dialogadas e experimentais, utilizando diversas atividades, como debates, trabalhos em grupos, realização e apresentação de projetos, pesquisas, estágios, projetos integradores, problematização das realidades observadas, atividades multidisciplinares etc. Torna-se importante, também, o planejamento de visitas técnicas, participação de assessorias, cursos de extensão, jornadas acadêmicas e seminários, que contribuem para a aquisição dos conteúdos definidos nos projetos pedagógicos do curso.

Consciente dos benefícios proporcionados pelas tecnologias de informação e das mudanças que tais tecnologias provocam na sociedade, A FAP vê a necessidade de seu uso como auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. Por isso a IES disponibiliza sistemas informatizados e outros recursos de tecnologia de informação que facilitam todo o processo.

O sistema acadêmico utilizado pela FAP é responsável pela gestão acadêmica de forma completa. O sistema disponibiliza diversos recursos que são utilizados pela comunidade acadêmica e distribuídos de acordo com o perfil do utilizador (diretor, coordenador, professor, aluno).

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) adotadas no processo de ensino-aprendizagem do curso permitem a execução do projeto pedagógico de curso, pois, para garantir a acessibilidade digital e comunicacional, a instituição conta com laboratórios de informática e rede para uso de computadores pessoais, além de contar com todos os *softwares* necessários ao curso.

Os discentes são beneficiados, com os recursos das TICs, por meio dos equipamentos instalados em todas as salas de aulas e em condição de uso: computador, internet, projetor de vídeo, tela de projeção e sistema de som. A biblioteca também oferece computadores para o uso dos discentes.

A instituição também conta com um sistema bibliotecário informatizado, que permite disponibilidade do acervo na Internet, para realização de consultas, tanto de livros físicos quanto de *e-books*. A FAP conta, ainda, com uma plataforma virtual no ambiente *D2L*, onde os professores disponibilizam os conteúdos da disciplina e avaliam o aprendizado dos alunos por meio de múltiplas atividades.

As TICs, portanto, garantem acesso digital e comunicacional indispensável à interatividade entre docentes, discentes e tutores; asseguram, além disso, acesso a materiais ou recursos didáticos em tempo real, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem e gestão acadêmica eficaz.

3.10.1. Elementos inovadores e práticas exitosas

As mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo vêm provocando, nas últimas décadas, transformações profundas no mundo do trabalho. A nova configuração do mercado de trabalhos nas relações de emprego é resultado dos impactos desse contexto exigindo um novo perfil profissional. Nesse contexto, as *instituições de ensino superior* devem organizar currículos e projetos que, por meio de competências educacionais, atinjam as competências que são exigidas em função dos novos desafios e mudanças.

O Projeto Pedagógico do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por meio de seu NDE, optou pela organização e a estrutura curricular tendo por base a associação de conteúdos contextualizados, evitando a dicotomia entre teoria e prática.

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também serão modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, e colegiado de curso.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, vão proporcionar ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Quanto aos discentes, serão induzidos ao maior envolvimento, interconexão de conteúdo, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens estudadas, resultando assim num processo de aprendizagem mais significativo.

3.11. ASPECTOS LEGAIS

Atendendo ao definido no PDI, as temáticas Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01/2004), Política Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e o Decreto 4.281/2002) e a Educação em Direitos Humanos (resolução CNE/CP nº 01/2012), o curso contempla os referidos temas ao longo da integralização do currículo.

Tais temas não constituirão uma disciplina específica, mas serão abordados em várias disciplinas e implementados por meio de atividades complementares, atividades de iniciação científica e extensão e, principalmente, atitudes e valores apresentados pelo corpo docente, discente e colaboradores, numa visão interdisciplinar.

Objetiva-se promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática.

A educação em direitos humanos deve se dar de uma forma tal que os princípios ético-cristãos sejam norteadores para as inter-relações no processo ensino/aprendizagem. Quanto à educação ambiental, a legislação em vigor determina a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente.

O curso tem, entre outros, o objetivo de fortalecer a consciência ambiental dos alunos, o que pode ser verificável em proposição de projetos que potencializam o desenvolvimento sustentável em todas as ações de responsabilidade social. Visando o processo inclusivo no ensino, oferecemos a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como disciplina optativa nos bacharelados e obrigatória nas licenciaturas.

Ainda com a finalidade de atender à legislação no que tange ao ensino de temas ligados às relações étnico-raciais, à história, às culturas afro-brasileira e indígena, à educação ambiental, direitos humanos, acessibilidade e ao transtorno do espectro autista, o curso inseriu os seguintes temas:

- Os conteúdos relacionados às relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são apresentados nas disciplinas: Antropologia Cristã atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003;
- Os conteúdos de educação ambiental são apresentados nas disciplinas de: Cosmovisão Bíblico-Cristã e Ciência e Religião, para atender às Políticas de Educação Ambiental,

conforme o disposto na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de junho de 2002, Resolução CP/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, e de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746 de 05 de junho de 2012, e na Instrução Normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012;

- Os conteúdos relacionados à inclusão, acessibilidade e ao espectro autista são apresentados nas disciplinas Antropologia Cristã, para atender à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015), que define condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, de acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 24, MEC / SECADI / DPEE, de 21 de março de 2013, com Orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Os conteúdos relacionados aos Direitos Humanos são apresentados nas disciplinas Antropologia Cristã, para atender à Política Nacional de Direitos Humanos, de acordo com a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.

3.12. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

3.12.1. Atividades Complementares

As atividades complementares realizadas sob a supervisão de um docente também buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica, cultural e de iniciação científica e ao ensino. O aluno regularmente matriculado que frequenta as aulas das diferentes disciplinas que compõem o programa de curso deverá cumprir as atividades complementares cuja finalidade é colocá-lo em contato com sua realidade profissional.

O que caracteriza esse conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre letivo. Essa flexibilidade horária semanal deverá permitir a adoção de um sistema de creditação de horas baseado em decisões específicas para cada caso, projeto ou atividade específica, e em função do trabalho desenvolvido; a ênfase em procedimentos de orientação e/ou supervisão por docente; e a ampliação da autonomia do estudante para organizar seus horários, objetivos e direcionamento.

As atividades complementares, no curso, estão institucionalizadas e consideram uma

carga horária total de 30 horas.

As atividades complementares também consideram a diversidade, as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, pois no curso são oferecidas oportunidades como: visitas técnicas, doação de alimentos a entidades filantrópicas, e outras conforme as Diretrizes.

A validação das horas só acontecerá mediante preenchimento de relatório com identificação, descrição e comprovação das atividades realizadas pelo discente. No relatório deve constar a assinatura do docente coordenador das atividades complementares no curso; ao aluno, cabe a responsabilidade de cadastrar as atividades. Após a validação, o aluno poderá acompanhar, via sistema, o *status* de suas horas complementares.

3.12.2. Extensão

Segundo a Resolução nº7 de 18/12/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior, define-se extensão como:

atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão realizadas sob a supervisão de um docente também buscam promover o relacionamento do estudante com a comunidade local e regional. O aluno regularmente matriculado que frequenta efetivamente as aulas das diferentes disciplinas que compõem o programa de curso deverá cumprir as atividades de extensão cuja finalidade consiste em colocá-lo em contato com sua realidade social.

O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre letivo. Esta flexibilidade horária semanal deverá permitir a adoção de um sistema de creditação de horas baseada em decisões específicas para cada caso, projeto ou atividade específica, e em função do trabalho desenvolvido; a ênfase em procedimentos de orientação e/ou supervisão por docente; e a ampliação da autonomia do estudante para organizar seus horários, objetivos e direcionamento.

As atividades de extensão, no curso, estão institucionalizadas e consideram uma carga horária total de 200 horas.

As atividades de extensão também consideram a diversidade, as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, pois no curso são oferecidas oportunidades como: mini cursos, doação de alimentos a entidades filantrópicas, dentre outras.

A validação das horas só acontecerá mediante preenchimento de relatório com identificação, informações e comprovação das atividades realizadas pelo discente. No relatório deve constar a assinatura do docente coordenador das atividades de extensão no curso. Ao aluno cabe a responsabilidade de cadastrar as atividades. Após a validação, o aluno poderá acompanhar, via sistema, o *status* de suas horas de extensão.

3.12.3. Integração com a pós-graduação

A integração com a pós-graduação se dá na medida em que as linhas de pesquisa do curso encontram um alinhamento natural com os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos na FAP. O aluno de graduação pode dar continuidade aos seus estudos na temática do TCC, ingressando no curso de pós-graduação em funcionamento.

3.13. APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE

O Programa de Apoio, Acolhimento e Estímulo a Permanência do Discente (PAAEP) promove ações de acolhimento e permanência, assessorando os estudantes em sua adaptação ao ambiente universitário, em seu desempenho acadêmico e provendo apoio psicopedagógico, além de orientação quanto à construção de sua carreira profissional.

Como ação de acessibilidade metodológica, instrumental e de apoio psicopedagógico, o curso, por intermédio do PAAEP, desenvolve programas de apoio extraclasse, extracurriculares, atividades sociais e culturais, atividades de nivelamento (oficinas de capacitação de português, matemática, inglês e informática) e inclusão (apoio ao discente, público-alvo da educação especial, no ambiente da instituição e em sala de aula). Também incentiva a participação dos discentes em programas de monitoria (conforme regulamento institucional).

Para garantir a acessibilidade do aluno ao ensino superior, a IES oferece programas de apoio financeiro, como: Programa Universidade para Todos (PROUNI); Fundo de Financiamento Estudantil (FIES); programa próprio de bolsa tanto para alunos internos quanto externos.

A FAP propicia aos alunos ações comprovadamente exitosas ou inovadoras como, por exemplo, os benefícios de usufruir dos residenciais e demais espaços do *campus* (academia, restaurante, quadras etc.) mantidos pela organização.

O PAAEP também acolhe o centro acadêmico da FAP e conta com o auxílio do pró-reitor comunitário, um líder de classe, um líder espiritual e um professor conselheiro por turma, eleitos pelos discentes.

A FAP conta com um sólido programa de intercâmbio nacional e internacional que envia alunos para diversas escolas nos Estados Unidos, Reino Unido, Áustria, Itália e Espanha com o objetivo de oferecer ao aluno a oportunidade de vivenciar outras culturas e desenvolver um idioma estrangeiro, em especial, o inglês. O aluno pode participar em intercâmbio trimestral, semestral ou anual numa das quatro modalidades: a) Intercâmbio cultural e linguístico; b) Imersão em línguas; c) Intercâmbio acadêmico; e d) Roteiros culturais para locais históricos.

Os discentes são beneficiados com recursos da tecnologia da informação e comunicação por meio de equipamentos instalados em todas as salas de aulas. Há para o aluno o oferecimento de serviço de apoio para uso e manuseio dos equipamentos, quando necessário, nos laboratórios de informática disponíveis nos três turnos durante a semana e aos domingos. A biblioteca também oferece apoio por meio de monitores.

4. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O processo de ensino/aprendizagem na modalidade EAD ocorre de forma variada, visto que coexistem encontros presenciais e não presenciais entre docentes, tutores e alunos e entre alunos, mediados pelo uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC), especialmente, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que deve propiciar ao aluno sua autonomia no aprender a aprender. O AVA oportuniza a realização de atividades síncronas e assíncronas e associação de diferentes recursos, visando estimular o aluno a buscar e a gerir informação e a colaborar com os pares na realização de trabalhos individuais e coletivos.

Nessa modalidade, o tutor exerce papel muito importante, ao mediar o processo pedagógico com os estudantes. A função do tutor vai além do esclarecimento de dúvidas e de orientar os alunos pelos fóruns de discussão; ele deve promover espaços de construção coletiva de conhecimento e participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem. Por outro lado, nos encontros presenciais nos polos, há de se otimizar as relações pessoais e sociais. Esse é o momento para que os diversos atores do processo educacional estreitem os laços de convivência.

4.2. METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM (TIC)

O processo de aprender em rede inclui a contribuição ativa do aluno e ocorre no âmbito de situação interativa, pelas modalidades tecnológicas, como fóruns de discussão, compartilhamento de arquivos on-line e troca de mensagens (e-mails) pelo AVA, nas quais o tutor a distância atua como mediador e facilitador, provocando e estimulando novos descobrimentos, propondo estratégias numa prática pedagógica que deve levar o aluno a produzir e refletir, com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações.

Paralelamente, o ensino visa associar a construção do conhecimento à crítica ao conhecimento produzido, num processo contínuo e articulado. Assim, ele é concebido como um processo de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdo; como uma prática voltada para a construção da progressiva autonomia do aluno na busca do domínio científico e profissional de um determinado campo do conhecimento.

O processo de ensino/aprendizagem busca, em última instância, o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e a sua preparação para a vida social e profissional. Ensinar é um processo intencional e sistemático, direcionado para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Tem um caráter bilateral, já que combina a atividade do docente com a do discente.

Para cursos na modalidade EAD, dentre as estratégias de ensino a serem aplicadas nas disciplinas destacam-se as vivenciadas como as *web conferências*, utilizando atividades, como fóruns, realização de projetos, pesquisas, estágios, projetos integradores, problematização das realidades observadas, atividades multidisciplinares, etc. Torna-se importante, também, o planejamento de visitas técnicas, participação de assessorias, cursos de extensão, jornadas acadêmicas e seminários, que contribuem para a aquisição dos conteúdos definidos nos projetos pedagógicos do curso.

A interdisciplinaridade no curso será desenvolvida por meio do trabalho conjunto entre os docentes e tutores do curso, buscando o diálogo entre as disciplinas, especialmente, na construção do material didático interativo a partir da confluência de objetivos de aprendizagem elaborados pelos docentes/autores. Fará parte também o estudo de temas transversais a partir dos eixos comuns e que permitam a criação de projetos práticos e vivências na área de gestão.

Nos polos de apoio presencial, os tutores apoiam os alunos de forma contínua, no que tange à organização de estudo, o domínio e a proficiência tecnológica na interação e uso das ferramentas e meios disponíveis na sala de aula virtual, inclusive, nas demais atividades pedagógicas previstas nas disciplinas. Assim, para a construção do conhecimento, concebeu-se um ambiente virtual de aprendizagem que integraliza: aulas transmitidas via *web*, conteúdo on-line, material didático interativo, biblioteca e ferramentas comunicacionais.

Além do aspecto de disponibilização dos conteúdos programáticos previstos nos planos de ensino, o AVA foi concebido como um espaço de comunicabilidade constante, de modo a garantir a efetividade do aprendizado a partir dos desdobramentos estimulados na comunicação entre alunos e professores/tutores/coordenadores. Nesse sentido, busca-se a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento.

No curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da FAP, os alunos realizarão as atividades *on-line* no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) D2L. Trata-se de um Learning Management System (LMS) de qualidade reconhecida internacionalmente. A FAP

conta com apoio de equipe técnica multidisciplinar para aprimorar os serviços do AVA e customizar sua interface com o sistema de gestão acadêmica. O AVA está armazenado em um datacenter que dispõe de banda 100mbps e garantia de disponibilidade do sistema de 99,9%.

4.3. MATERIAL DIDÁTICO

Partindo do pressuposto de que a EAD é uma modalidade educacional em que o material didático é um meio pelo qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, pode-se inferir que os materiais didáticos são de extrema importância na motivação e interação do aluno com os conteúdos das disciplinas. Para a FAP, o material pedagógico está pautado em:

- Base conceitual - Considera-se a perspectiva proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/1996) que sustenta a proposta de EAD da FAP e que a define como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados de maneira isolada ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação;
- Qualidade do conteúdo - O material instrucional utilizado nos cursos e disciplinas da FAP na modalidade EAD se propõe a estabelecer uma inter-relação entre os diferentes atores que participam desse processo. Para tanto, os textos são organizados em linguagem “dialógica”, nos quais o autor estabelece uma “conversa pedagógica” com os alunos. Os textos objetivam criar um espaço de aprendizagem para que o aluno possa desenvolver reflexões e análises críticas, além de provocar a busca de novos conhecimentos. A ênfase dada a esse processo privilegia a aprendizagem, buscando desenvolver um aluno independente e crítico. Os textos são estruturados de forma adequada à metodologia utilizada em EAD, contendo atividades de estudo, estudos de caso, exercícios de fixação da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada unidade de aprendizagem. Todas as estratégias selecionadas devem ser organizadas para atingir as competências e objetivos propostos, possibilitando ao aluno inserir-se no campo de estudo e posicionar-se em relação às suas grandes questões.

A construção de materiais didáticos para as disciplinas de cursos na modalidade EAD é, portanto, uma tarefa complexa e requer uma equipe especializada e multidisciplinar. Os conteúdos devem ser efetivamente capazes de assegurar a aprendizagem nos níveis exigidos pelas *diretrizes curriculares* dos respectivos cursos e pelos padrões exigidos na FAP.

O material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível.

Esse material é em seu macrodesign proposto pela equipe de design instrucional ao comitê multidisciplinar.

A proposta de macrodesign tem sido subsidiada pelos NDEs, colegiados e coordenadores de curso. As disciplinas são estruturadas para 1 unidade de aprendizagem por crédito. Em cada unidade de aprendizagem o material didático compreende um texto-base, na maioria dos casos produzido para este fim específico, visando a garantia de linguagem mais direta e acessível. Além do texto-base fazem parte do material didático as videoaulas, fórum de discussão, questionário, desafio prático e materiais complementares. As unidades contemplam fórum, questionário, desafios e simulados. Os desafios vêm acompanhados de templates cujo propósito é orientar o aluno na estrutura da apresentação da sua proposta de resolução do desafio. Assim, templates e desafios, entende-se que sejam também recursos de promovam acessibilidade metodológica aos alunos.

A FAP tem contado com uma editora, a qual fornece conteúdo sob encomenda. A concepção do material didático, em sua estrutura e distribuição de conteúdo é feita por docentes conteudistas da FAP ou docentes convidados de outras IES, por meio de uma Matriz de Design Instrucional (MDI), proposta pela equipe de design educacional e validada pela equipe multidisciplinar.

Nesta MDI, em consonância com a ementa da disciplina e bibliografia previstos no PPC, o conteudista propõe os tópicos de conteúdo a serem tratados no texto-base, fóruns e desafios. A editora parceira desenvolve esses recursos, bem como questões para questionários, avaliações e simulados. Todo o material desenvolvido é validado por um validador contratado pela editora parceira da instituição. Também na MDI o conteudista indica os temas que serão tratados nas videoaulas que serão desenvolvidas e gravadas por docente da FAP ou convidado de outra IES que pode ou não ser o mesmo docente que propôs a MDI. Os conteúdos têm sempre sido produzidos e validados de acordo com a proposta

pedagógica e filosófica da FAP indicada nas ementas, bibliografias e PPCs.

Para promover a acessibilidade metodológica, tendo em vista as diferentes preferências de aprendizagem, os alunos podem ter acesso ao mesmo conteúdo por meios diversificados, tais como: e-book, videoaulas, questionários, fóruns, simulados, interação com colegas e tutores, aulas síncronas com o professor, bibliografia básica e complementar disponíveis nas bibliotecas digitais e recursos extras de aprendizagem. Em termos de acessibilidade para necessidades especiais, os alunos com deficiências auditivas podem contar com o recurso de Close Caption nos vídeos e os alunos com deficiências visuais podem contar com o recurso de aplicativo que transforma em áudio os textos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4.4. CORPO DE PROFISSIONAIS

Na modalidade a distância, o curso é sustentado por uma infraestrutura física e tecnológica, composta pelo AVA, por biblioteca digital e polos presenciais; atuando nesta infraestrutura física e tecnológica há um corpo de profissionais e respectivas funções:

5. Coordenação do EAD: administra e coordena toda a operação de cursos e disciplinas na modalidade EAD;
6. Diretoria Acadêmica: coordena a concepção, estruturação e composição dos projetos de cursos e disciplinas EAD e do corpo docente para a graduação e extensão em EAD;
7. Coordenadoria de produção de materiais EAD: administra o processo produtivo de materiais didáticos, tais como guias de estudo, atividades, videoaulas, montagem do AVA e a construção, adaptação ou uso de recursos tecnológicos para o processo de ensino-aprendizagem;
8. Coordenadoria geral de EAD: coordena e supervisiona as ações e serviços prestados nos polos de apoio presencial, seja na oferta de disciplinas, seja no atendimento a futuros alunos ou alunos já matriculados;
9. Coordenação de *design* instrucional: assessora a diretoria acadêmica para EAD e a coordenadoria de produção de materiais EAD, coordenações de cursos e docentes conteudistas, na busca de alternativas pedagógicas e tecnológicas que permitam a realização dos objetivos do curso em termos de desenvolvimento de competências, habilidades e perfil do egresso;

10. Comitê Multidisciplinar: constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, esta equipe participa do planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas;
11. Coordenadoria de tutores EAD: recruta, treina e desenvolve tutores com as competências e habilidades necessárias e, em parceria com as coordenações de curso, seleciona tutores para atuarem nos diferentes cursos e disciplinas;
12. Coordenação do curso: organiza as turmas e materiais do curso, orienta o trabalho dos professores nas atividades acadêmicas, supervisiona o desenvolvimento das disciplinas e atividades do curso, observa o cumprimento das ementas, dos objetivos, do processo ensino-aprendizagem, da metodologia, das estratégias, dos recursos utilizados e das avaliações propostas para o curso, supervisiona as atividades complementares, o estágio curricular supervisionado e a produção dos TCCs;
13. Docentes conteudistas/autores/curadores: preparam todo o material didático da disciplina, envolvendo o texto guia de estudos, roteiros de estudo, fóruns de discussão, desafios práticos, questionários, roteiros de videoaulas e selecionam também material de estudo complementar;
14. Docentes regentes: são responsáveis pela oferta das disciplinas. Respondem dúvidas de conteúdo, apresentam aulas síncronas, orientam a realização de atividades e avaliações, registram frequência e desempenho dos alunos nos diários de classe;
15. Tutores: oferecem atendimento em relação aos aspectos técnicos e operacionais a docentes e alunos;
16. Central de atendimento: composta por uma equipe de profissionais que atuam no atendimento ao aluno em dias e horários divulgados, a central de atendimento tem por objetivo receber todos os tipos de dúvidas, reclamações, sugestões e contatos em geral. Cabe à central fazer o devido encaminhamento e acompanhamento das demandas recebidas, seja aos setores administrativos, de secretaria, tutoria ou até mesmo a docentes e coordenadores de curso.

4.4. Atividades de tutoria

As atividades de tutoria, são desenvolvidas buscando o atendimento às tendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo:

- mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais,
- domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, e

- acompanhamento dos discentes no processo formativo,

A tutoria é avaliada periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Os tutores têm sua atribuição definida em função de sua área de formação, carga horária das disciplinas ofertadas e número de alunos. Um tutor receberá atribuição de disciplinas que estejam próximas à sua área de formação. Para cada disciplina o tutor recebe a atribuição equivalente da carga horária da disciplina. A cada 70 alunos o tutor tem sua atribuição horária da disciplina duplicada.

As atividades do tutor envolvem conhecer previamente o material da disciplina que acompanha, checar esse material e encaminhar à coordenação do curso e ao professor regente a necessidade de correções e ajustes, avaliar fóruns, seguir as orientações e critérios definidos pelo professor conteudista para avaliação dos fóruns e desafios, atender às dúvidas operacionais do aluno, encaminhar ao professor regente as dúvidas de conteúdo do aluno, mediar e auxiliar o professor regente nas aulas síncronas, agendar e manter relatórios de reuniões periódicas com o professor regente, oferecer suporte à coordenação do curso na emissão de relatórios periódicos sobre o andamento das disciplinas, engajamento dos alunos e dos professores regentes.

Nos encontros presenciais, tanto no encontro inaugural quando nos encontros para a realização de provas, há um tutor presencial que coordena os trabalhos, conforme roteiro e/ou treinamento previamente realizado via webconferência com a coordenação de tutores e a coordenação de polos.

A coordenação de tutores e a coordenação do curso acompanham e avaliam o desempenho dos tutores mediante a entrega dos relatórios periódicos, feedback dos professores regentes e alunos.

A FAP, mediante aprovação em comissão diretiva, oferece curso de pós-graduação com bolsa aos tutores que demonstrarem interesse e que forem recomendados pela coordenação de tutores.

4.5. Conhecimentos e habilidades necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são analisados e avaliados de acordo com o perfil do curso. As ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para

identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Cada tutor acompanha disciplinas relacionadas à sua área de formação. Todos são graduados ou pós-graduados. Só são contratados tutores que tenham passado por algum curso de formação de tutores on-line. A escolha dos tutores de cada disciplina ocorre mediante aprovação do coordenador do curso.

A FAP oferece um curso para formação de tutores de onde recruta a grande maioria dos tutores. A FAP também oferece um curso de pós-graduação voltado à EAD. Esses cursos garantem tutores que tenham conhecimento necessário sobre o AVA e o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, também recebem nestes cursos orientações quanto ao seu papel, as atitudes necessárias, inclusive com situações de simulações promovidas durante o curso.

A coordenação de tutores e a coordenação do curso acompanham e avaliam o desempenho dos tutores mediante a entrega dos relatórios periódicos, feedback dos professores regentes e alunos.

4.5.1.1. Interação tutores, docentes e coordenadores

A interação entre tutores/docentes/coordenadores é planejada e documentada. Ocorre por meio de diferentes possibilidades:

- reuniões ordinárias e extraordinárias de colegiado e NDE (no mínimo 2 por semestre), sendo que o colegiado conta com representação discente permanente;
- reuniões quinzenais entre tutores e docentes; sala da coordenação no AVA, que serve como canal direto de comunicação.

Há recursos, ferramentas e aplicativos on-line de suporte para essas interações que podem ser presenciais ou virtuais. O conjunto dessas interações fundamenta uma sistemática de avaliação sustentada pelos relatórios das interações entre docentes e tutores, utilizados para o levantamento das necessidades e dos níveis de engajamento dos discentes, e de como percebem a qualidade dos objetos de aprendizagem. Assim são geradas informações sobre o desempenho dos estudantes que resultam em plano de ação de melhorias e propostas, votadas e avaliadas no NDE e colegiado.

4.6. APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE

A instituição conta com a Assessoria de Apoio Psicopedagógico, com todos os serviços ofertados para cursos presenciais, à disposição dos alunos de cursos EAD. Também se concretiza o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, com ações específicas para a modalidade.

Em termos de acessibilidade para necessidades especiais, os alunos com deficiências auditivas podem contar com o recurso de Close Caption nos vídeos e os alunos com deficiências visuais podem contar com o recurso de aplicativo que transforma em áudio os textos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

5.1. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Coerente com a filosofia educacional e com a concepção de homem sociedade e educação defendida pela FAP, o curso busca uma proposta de avaliação formativa comprometida com o desenvolvimento integral do ser humano. Assim, os procedimentos avaliativos ocorrem de forma processual integrada ao processo ensino-aprendizagem, no decorrer da disciplina ao longo do semestre valendo-se de múltiplos instrumentos.

Os procedimentos de avaliação implantados pelo curso, utilizados no processo de ensino e aprendizagem buscam garantir a aquisição e a produção do conhecimento por parte dos discentes e a reflexão permanente por parte do docente, tendo em vista o aprimoramento das diversas práticas pedagógicas.

Os critérios de avaliação são apresentados aos alunos de forma clara e objetiva no plano de ensino de cada disciplina que, apesar de serem registrados por representação numérica, consideram também os aspectos qualitativos. Operacionalmente, a avaliação é conduzida por disciplina, de acordo com o previsto pelo professor, com conceito atribuído por semestre, elaborado a partir da aplicação de instrumentos de avaliação diversificados durante o período.

O conceito semestral é atribuído numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), sendo a aprovação numa disciplina obtida com o conceito mínimo de 6 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). A verificação do rendimento escolar será feita por disciplina, de acordo com o conceito atribuído pelo professor semestralmente, compreendendo diferentes instrumentos de avaliação.

Aos alunos que não atingirem os requisitos mínimos de aprovação, é permitida regimentalmente a matrícula na mesma disciplina em semestre posterior. Outra opção é a matrícula em disciplina equivalente nos diferentes cursos da FAP, conforme equivalência de conteúdo e de créditos analisada e aprovada. O aluno poderá pedir revisão de suas avaliações dentro das normas e prazos definidos pela FAP. Estes e demais aspectos da avaliação estão contidos nas diretrizes expostas no Regimento Geral da FAP. Os resultados das avaliações de aprendizagem estão sistematizados e disponibilizados aos estudantes no sistema acadêmico da FAP.

Em uma perspectiva de inovação pedagógica, pretende-se propiciar aos estudantes o

aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com situações-problema, desenvolvendo capacidades relativas à cooperação, comunicação, autonomia e criatividade. Ainda, nessa premissa de inovação, A FAP adotou para o curso o projeto integrador (PI), que visa fortalecer e incentivar a prática interdisciplinar.

5.2. Avaliação do processo ensino-aprendizagem em EAD

As atividades avaliativas, nos cursos EAD, estão divididas em dois grupos, como segue:

N1: Atividades no AVA (40%)

D - Desafios (10%)

Q - Questionários (5%)

S - Simulado para a avaliação (15%)

F - Fóruns (10%)

$$N1: (D*0,1 + Q*0,05 + S*0,15 + F*0,1) \leq 4,0$$

N2: Avaliações (60%)

AI - Avaliação integradora (10%)

AP - Avaliação presencial (50%)

$$N2: (AI * 0,1) + (AP * 0,5) \leq 6,0$$

Obs.: As provas, em modelo objetivo, são corrigidas pelo sistema (AVA).

Média Final (MF)

$$MF: N1 + N2 \geq 6,0$$

Critérios de Aprovação

- Média final igual ou maior que 6,0 (seis)
 - Haverá uma prova substitutiva ao final do módulo.
- Frequência igual ou superior a 75%.
 - A frequência é contada mediante comparecimento nos encontros presenciais nos polos e realização das atividades solicitadas no AVA.
 - Atividades não realizadas no AVA são contadas como faltas.

- A avaliação substitutiva é a oportunidade de o aluno recuperar a nota da prova presencial não realizada ou na qual não obteve desempenho acima de 6. Não há substitutiva para a prova integradora.

5.3. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso deve ser uma prática contínua de responsabilidade de toda a comunidade acadêmica do curso. Para tanto, há divulgação e discussão deste instrumento, envolvendo, por conseguinte, os componentes do colegiado, bem como representação do grupo discente, e de forma especial, o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os diferentes meios possíveis de avaliação do curso hoje são: a autoavaliação institucional, a avaliação realizada pelo MEC/INEP para credenciamento do curso, a avaliação interna do curso e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Essas avaliações têm contribuído para que o curso tome decisões sobre matriz curricular, carga horária, importância ou não de conteúdo, ações internas, solicitações à diretoria e outras ações que, no conjunto, têm contribuído para que o curso mantenha sua dinâmica de crescimento e de constante melhoria da qualidade.

A gestão do curso é realizada considerando não só as avaliações externas, mas também um processo interno de autoavaliação institucional, cujos resultados servem como insumo para discussão e aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

Tais resultados, devidamente compartilhados e apropriados pela comunidade acadêmica nas reuniões ordinárias de colegiado, que incluem representantes discentes, e no Núcleo Docente Estruturante (NDE), servem de dados relevantes no processo de autoavaliação periódica e contínua do curso.

O cumprimento da missão e dos objetivos do curso leva em consideração, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as políticas institucionais que constam no PDI e no PPI, as reflexões no âmbito do colegiado de curso, originadas dos estudos realizados pelo NDE visando a implementação e consolidação do PPC mediante a análise das instâncias regulatórias da IES, como o Conselho Superior (CONSU) e a Câmara de Graduação e Extensão (CAMGRADE).

5.3.1. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

As ações da administração acadêmica são decorrentes das autoavaliações no âmbito

do curso, orientadas pelo *relatório de autoavaliação institucional*. A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) conta com a participação dos discentes e docentes na coleta de dados e encaminha o relatório para o coordenador do curso, e NDE, que analisam os dados do relatório e propõem ajustes e sugestões para o colegiado do curso que, após analisá-las, vota e as encaminha para a Pró-reitoria Acadêmica Associada do *campus*. As ações implantadas decorrentes desse relatório, bem como outros investimentos, são divulgadas para a comunidade acadêmica.

As ações que constam nos relatórios do NDE estão divididas em dimensões, onde são consideradas as fragilidades, propostas de ações para melhorias e os responsáveis. As ações acadêmico-administrativas, em decorrências das autoavaliações e das avaliações externas no âmbito do curso, são implantadas conforme descrição a seguir:

- O NDE, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), as Diretrizes Curriculares, os relatórios da avaliação externa (MEC; INEP), o relatório da autoavaliação da instituição, a análise realizada pelo NDE, fará, sistematicamente, estudo e discussão do Projeto Pedagógico, verificando a coerência entre o perfil, as competências/habilidades e objetos do conhecimento (conteúdos) refletidos na matriz curricular;
- O cumprimento da missão e dos objetivos do curso leva em consideração as Diretrizes Curriculares – as políticas institucionais que constam no PDI, as reflexões no âmbito do Colegiado de Curso, originadas dos estudos realizados pelo NDE, visando a implementação e consolidação do PPC mediante a análise das instâncias regulatórias da IES, como a Câmara de Graduação (CAMGRAD) e o Conselho Superior Universitário (CONSU).

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A forma adotada de gestão acadêmica pauta-se pela liderança participativa. Isso se evidencia por meio das avaliações institucionais, na condução das reuniões administrativas, nas reuniões de colegiado de curso em suas decisões e votos, nas revisões da matriz curricular e outros atos administrativos. Isso é possível graças à efetiva participação do corpo docente e pela representação discente nos diferentes fóruns.

6.1. COORDENAÇÃO DO CURSO

A nomeação do coordenador se dá por meio dos termos do Estatuto da FAP e suas competências estão previstas no Regimento Geral da Instituição. É escolhido considerando-se o perfil previsto em documentos de avaliação oficiais, além de outros aspectos considerados importantes pela instituição para o exercício de suas atribuições previstas no Regulamento Interno.

O coordenador do curso tem regime de trabalho de dedicação integral, exclusiva ou em tempo parcial, conforme prevê o Regimento; deve ter formação acadêmica e experiência profissional adequada. A sua atuação é pautada em um plano operacional de ação do curso documentado e compartilhado, feito a partir de um planejamento operacional global da FAP.

O coordenador dispõe de indicadores de desempenho da coordenação por meio de uma avaliação realizada junto ao corpo docente e discente e administra a potencialidade de melhorias do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua. O desempenho da coordenação é avaliado pelo corpo docente e discente. Dessa avaliação surgem os indicadores de desempenho que são disponibilizados aos alunos, professores e instituição.

6.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto pelo coordenador do curso e por cinco docentes que, em sua maioria, tenham participado plenamente da elaboração do projeto pedagógico de curso e, por isso, assumam clara responsabilidade por sua implantação.

A titulação acadêmica dos membros do NDE está assim configurada: 100% de seus integrantes são titulados em programas de pós-graduação *stricto sensu* e contratados pela IES

em regime de tempo parcial ou integral. Além disso, a IES tem cultivado uma política de compromisso com a permanência dos docentes do NDE.

O NDE atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, propondo reavaliações e atualizações periódicas, em suas reuniões ordinárias durante o semestre. Atua, ainda, propondo adequações às DCNs, avaliando a necessidade de renovação e atualização das bibliografias físicas e e-books e sugerindo sua respectiva compra ou contratos de licença, em conformidade com as competências atribuídas pela Resolução MEC 01/2010 e documentos oficiais da FAP, sem necessidade de alteração do PPC ou aditamento dos seus termos, conforme relatório de adequação, além de recomendar, quando necessário, a compra de insumos, equipamentos e softwares para os laboratórios.

6.3. COLEGIADO DE CURSO/ CORPO DOCENTE

O colegiado do curso de graduação é o órgão responsável para tratar de assuntos acadêmicos e disciplinares dos discentes; é constituído pelo coordenador do curso, corpo docente do curso; em se tratando de matéria disciplinar discente; e 1 (um) discente como membro rotativo, com mandato de 1 (um) ano, indicado por seus pares.

O colegiado reúne-se regularmente pelo menos duas vezes por semestre, conforme proposto em calendário institucional, sendo as decisões registradas em atas e encaminhadas para os órgãos competentes.

O corpo docente do curso é composto por 100% de profissionais com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. A FAP também oferece programas de apoio pedagógico e de formação aos docentes.

6.4. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

De acordo com o PDI, o acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à instituição e ao curso a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

Com a preocupação de inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício profissional, a coordenação tem como ação acompanhar desde o ingresso do aluno até sua formatura. Como ações internas, é proporcionado aos ingressantes cursos de

nivelamento de comunicação e expressão e cálculo, bem como a aplicação das provas integradoras como indicador de desempenho do aluno semestre a semestre.

Sendo o egresso definido como o discente que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mundo do trabalho, nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela IES que o formou.

A FAP acompanha seus egressos por um programa denominado Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), implementado no portal denominado de UNASPense, e tem cultivado relacionamento por meio da participação deles em semanas de cursos, palestras, oficinas, relatos de experiência, entre outros eventos. Além da FAPense, a instituição estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a *ouvidoria* e os e-mails institucionais das coordenadorias de cursos de graduação e redes sociais. A política de acompanhamento de egressos da FAP pressupõe a definição das seguintes estratégias:

- A definição de um gestor responsável pelo acompanhamento de egressos em cada curso, que será o coordenador de curso, que contará com o apoio da CPA, da assessoria de *marketing*, da diretoria de graduação e da secretaria acadêmica;
- Permanente atualização do banco de dados de egressos de forma a subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;
- Possibilitar a pesquisa e análise do perfil profissional;
- Elaborar eventos e oferecer serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na instituição;
- Fortalecer a imagem institucional;
- Contribuir para a avaliação do desempenho da Instituição por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos.

6.5. APOIO AO DOCENTE – POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO

A FAP considera a formação continuada do docente um processo que tem a finalidade de proporcionar, além da conquista de novas titulações, o aperfeiçoamento didático-pedagógico, tendo em vista a elevação contínua do padrão de desempenho docente no cumprimento da missão e em harmonia com a visão institucional. Com esse intuito, A FAP desenvolveu um Plano de Qualificação Docente (PQD) que abrange alguns programas institucionais.

O acompanhamento do trabalho docente é realizado pelo coordenador do curso, coadjuvado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), e pela Coordenação Pedagógica, além de ser avaliado pelo discente em tomada de opinião pela CPA.

Para enquadramento no plano de carreira, o docente, mediante formulário estabelecido pela instituição, realiza autoavaliação e é avaliado pelo coordenador de curso e pró-reitor acadêmico associado para fins de enquadramento no plano de carreira.

6.5.1. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) se constitui em ações didático-pedagógicas sistemáticas e permanentes para instrumentalizar o trabalho docente, sob a coordenação da Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenação Pedagógica, conforme previsto no Estatuto da FAP e de acordo com a política para a formação continuada do docente.

Enquanto programa de qualificação interna, o NAP tem por objetivo contribuir para o aprimoramento profissional do professor em relação ao exercício da docência universitária, à luz de conhecimentos teóricos e práticos em didática e em metodologia do ensino superior. Dessa forma, abre-se espaço para a promoção de ações criativas e inovadoras nos métodos pedagógicos a fim de se obter melhores resultados quanto à sua ação didático-pedagógica.

Contribuindo para o aprofundamento teórico-prático do domínio didático-pedagógico do ensino superior e auxiliando o docente, constituem-se atividades permanentes do NAP: (1) realização de eventos periódicos sob orientação da Coordenação Pedagógica e da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão; (2) disponibilização de material de orientação pedagógica; (3) atendimento pedagógico aos docentes; (4) levantamento de necessidades pedagógicas junto aos cursos; e (5) oferecimento sistemático e permanente de cursos temáticos de capacitação.

7. INFRAESTRUTURA

As edificações, com seus espaços físicos, salas de aula, anfiteatros, auditórios, bibliotecas e laboratórios oferecem condições plenamente satisfatórias para o funcionamento do curso em quantidade e qualidade. O conjunto de instalações da FAP inclui excelentes recursos técnicos e didáticos que favorecem o funcionamento do curso.

7.1. SALAS DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais do curso. Contam com carteiras confortáveis, iluminação adequada (direta e indireta), acústica, ventilação, climatização, acessibilidade, conservação e comodidade, tudo em conformidade com a legislação vigente; contam, também, com recursos de tecnologia da informação e comunicação: computador com acesso à internet, projetor de vídeo, lousas brancas para marcadores, sistema de som e *wi-fi*, adequados às atividades a serem desenvolvidas, com flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

A IES disponibiliza uma equipe de manutenção e apoio permanente às salas e seus equipamentos. O objetivo é o de prover um espaço favorável ao processo ensino-aprendizagem.

7.2. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

As atividades virtuais serão realizadas pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de qualidade reconhecida internacionalmente, com apoio de equipe técnica para aprimorar os serviços do AVA e customizar sua interface com o sistema de gestão acadêmica. O AVA está armazenado em um datacenter que dispõe de banda 100mbps e garantia de disponibilidade do sistema de 99,9%.

A Instituição investe fortemente na infraestrutura necessária para o desenvolvimento de programas nessa modalidade. Atualmente, a estrutura disponível inclui um estúdio de produção e transmissão de aulas com uma banda de 20Mbps e sistema de videoconferência de alta qualidade instalado na sede, no campus da IES e na sede da mantenedora de cada

polo.

Com o AVA, o corpo docente pode usufruir de ferramentas de apoio ao planejamento de suas atividades pedagógicas, utilizando as ferramentas para troca rápida de informações com o corpo discente, disponibilizando arquivos, vídeos, apostilas e outros materiais.

O uso do AVA facilita a disponibilidade de recursos aos alunos, tais como: atendimento, agendamento, download de materiais instrucionais, gabarito das avaliações, entre outros e favorece a interatividade formal entre alunos e professores.

O aluno terá acesso ao AVA da FAP por meio do portal institucional (<https://faculdadeadventista.edu.br/>) que ocorrerá em caráter restrito, por meio do número de matrícula e senha.

7.3. BIBLIOTECA

A Biblioteca “Renato Gross” é considerada um instrumento dinâmico, que objetiva o desenvolvimento da competência em informação. Responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Instituição, pautando sua atuação nos seguintes princípios:

- Democratização do acesso à informação disponível na unidade;
- Respeito ao princípio do controle bibliográfico universal;
- Atendimento à comunidade;
- Participação efetiva na elevação da qualidade do ensino, pesquisa e demais atividades da IES.

A Biblioteca “Renato Gross” tem como visão, tornar-se um centro de informação diferencial na comunidade em que atua, e ser reconhecida pela excelência de produtos e serviços; e como Missão, proporcionar excelentes recursos físicos, técnicos, tecnológicos; bibliográficos e culturais, visando o desenvolvimento da competência em informação.

Horário de funcionamento:

- Domingos e feriados: 13h30min às 18h;
- Segunda-Quinta: 08h às 22h30min;
- Sexta-Feira: 08h às 16h30min.

OBJETIVOS

- Dar apoio e suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acompanhar o crescimento informacional e tecnológico das diferentes áreas do conhecimento e proporcionar o acesso à informação contida nos diversos suportes existentes no acervo de suas unidades de atendimento;
- Facilitar o acesso à informação localizada em outras fontes e suportes, servindo-se dos meios e recursos tecnológicos disponíveis;
- Promover a leitura e pesquisa em todos os segmentos, proporcionando condições adequadas para atender as demandas informacionais da comunidade onde está inserida;
- Adquirir materiais de conteúdo técnico e científico na quantidade e proporções exigidas pelos padrões de qualidade atuais;
- Oferecer serviços de qualidade.

A equipe de trabalho possui os seguintes compromissos:

- Trabalhar em equipe;
- Cumprir com a missão;
- Encorajar e premiar a iniciativa, respeitando e reconhecendo a diversidade;
- Demonstrar inquestionável integridade;
- Orgulhar-se do Departamento de Bibliotecas e ter satisfação no que se faz;
- Utilizar os princípios da ética profissional, os canais competentes e os recursos informacionais para aperfeiçoar o processo educativo.

INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA

A Biblioteca foi construída obedecendo às normas de segurança e de mobilidade requeridas no país com acesso facilitado para pessoas com necessidades especiais. Dispõe de três saídas de emergência além do acesso principal. Está equipada com sistema de proteção contra incêndio e iluminação de emergência. Possui espaço de atendimento para 298 pessoas sentadas, com capacidade de atendimento de até 400 usuários, conforme as normas de

segurança. Oferece rede de Internet sem fio e rede lógica em alguns ambientes. Todo o acervo de livros está informatizado, sendo o catálogo acessado através de terminal local de consulta ou qualquer aparelho eletrônico com acesso à internet. Tem área total construída de 1.768,16 m².

Outro espaço de aprendizagem é a Biblioteca da Educação Básica, com uma área total de 164,33 m². Além de atender a comunidade estudantil do referido segmento, serve também como campo de estágio dos cursos oferecidos na Instituição.

POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A BIBLIOTECA

O primado da comunicação humana como fator de progresso e desenvolvimento da sociedade é o marco inicial de qualquer política visando à evolução e à eficácia dos sistemas educacionais, no mundo complexo e globalizado em que vivemos.

Particularmente na Educação, informar é vital para a produção e sistematização do conhecimento. Esse conhecimento armazenado – memória – ou circulante, através da intercomunicação – mídia – é a matéria-prima do processo educativo, daí a importância das bibliotecas e respectivas redes e sistemas de informação.

A Biblioteca da FAP, contextualizada com as novas tecnologias da informação, dispõe de *Home Page* composta por grupos de assuntos – categorias – de interesse acadêmico e comunitário. Essas categorias contêm links para acessos a sites e bases de dados, nacionais e internacionais. São bases de dados de acesso público que dispõem de publicações tanto indexadas quanto em texto completo. Totalizam riquíssimas variedades de publicações digitais disponíveis aos usuários internos e externos, tais como livros, revistas, artigos e informações institucionais.

A página é atualizada constantemente, priorizando-se os endereços de instituições e centros de documentação e informação que disponibilizam informações técnico-científicas em texto completo. Além do que, todo o catálogo de títulos de livros físicos, livros digitais, documentos pertinentes aos cursos, artigos científicos que estão nas bibliografias básicas e complementares dos cursos, e muitos títulos complementares podem ser acessados através de um dispositivo eletrônico com acesso a internet, através do Terminal Web. Também é disponibilizado ao comunidade o Repositório Institucional onde estão indexadas as publicações técnicas científicas da IES. O Repositório Institucional é facilmente localizado e acessado através do Terminal *Web* de pesquisa.

Paralelamente à atualização, há uma equipe de estagiários que trabalha, sob a

orientação da bibliotecária, para selecionar e compilar os endereços mais consistentes. Com a demanda do uso, um novo projeto está em andamento para programar a nova página com novos recursos.

- Endereço atual da página:
 - <https://faculdadeadventista.edu.br/biblioteca-universitaria/>
- Endereço do Terminal Web:
 - <https://biblioteca.sophia.com.br/9205/>

A FAP, em sua sede, dispõe de duas unidades de atendimento de acordo com os níveis de ensino da Instituição, a saber: Unidade I - Ensino Superior e Médio e Unidade II - Educação Infantil aos Anos Finais, com materiais suplementares e de apoio às atividades acadêmicas.

DADOS QUANTITATIVOS DO ACERVO

Buscando cumprir sua missão, de oferecer produtos e serviços bibliotecários de qualidade, especialmente pela implantação da **FAP** a partir de 2001, levou a FAP a rever o processo de atualização e composição do acervo bibliográfico através da aquisição das bibliografias dos cursos superiores. Passou também a incorporar ao acervo, títulos de periódicos especializados para atender a demanda de pesquisa dos cursos superiores, além de outros materiais, bem como recursos digitais e virtuais.

Assim será apresentado um resumo geral do acervo da Biblioteca Universitária e Escolar:

Quadro 1 - Resumo Acervo Geral

DADOS QUANTITATIVOS DO ACERVO	
Acervo - Livros Físicos	2019 - 45.798 exemplares 2020 – 44.860 exemplares 2021 – 43.192 exemplares 2022 – 39.104 exemplares 2023 – 37.790 exemplares Biblioteca Educação Básica – 5.259 volumes Total (Duas unidades) – 43.049
Acervo - Livros/Conteúdos Digitais	Livros Digitais / Sophia - 165 Repositório Institucional / Sophia – 1.147 Cloud - Livros em nuvem: * Administração - 760 * Ciências Contábeis - 210 * Enfermagem e saúde - 1.402 * Generalidades - 440 * Pedagogia - 870 * Psicologia - 570 * Teologia/ Ciência da religião - 14.000 * TCCs, Dissertações e Teses - 680 * Centro de estudos Ellen G. White (<i>Directory File</i>) - 5.701

Minha Biblioteca	Assinatura a Plataforma Minha Biblioteca
Acervo - Plataforma Digital "Minha Biblioteca"	O acervo virtual tem como suporte, a Plataforma "Minha Biblioteca" possuindo um contrato de acesso firmado entre a IES e a empresa representante da Plataforma, que permite o acesso a mais de 8 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país, 24 horas por dia e 7 dias da semana, de qualquer lugar com acesso à internet.
Periódicos - Impressos e Digitais / Pagos e de Acesso Gratuito	Títulos correntes Físicos/Digitais (Generalidades) - 8 Títulos não correntes / Acervo retrospectivo (Generalidades) - 118 Periódicos / Artigos Catalogados Sophia - 80 Periódicos/Base de dados/ Administração - 112 Periódicos/Base de dados/ Ciências Contábeis - 76 Periódicos/Base de dados/ Enfermagem - 124 Periódicos/Base de dados/ Pedagogia - 610 Periódicos/Base de dados/ Psicologia - 240 Periódicos/Base de dados/ Teologia - 1045
Cartazes temáticos	124 unidades
CDs e DVDs	850 unidades físicas 120 Títulos gravados
Topográficos/ Criacionista	Peças para Exposição - 30
Objetos para Exposição / Acervo histórico	1.270 unidades

Fonte: Sistema de Gerenciamento Sophia e Philos.

Dados colhidos até Março de 2023.

SERVIÇOS OFERECIDOS

A Biblioteca da FAP busca permanentemente facilitar o acesso à informação por meio de recursos *on-line* disponíveis aos seus usuários, rompendo as barreiras de limitação física e espacial das bibliotecas tradicionais. Além dos tradicionais produtos e serviços de uma biblioteca universitária, oferece recursos de consulta que podem ser acessados via rede internet¹:

Dispõe de outros serviços, como consulta, empréstimo e reserva, facultados a alunos, professores e membros da comunidade devidamente cadastrados. Para orientação da utilização dos serviços oferecidos, bem como a localização de material bibliográfico, os usuários encontrarão à disposição, um profissional bibliotecário para atender suas necessidades. Para melhor conhecer alguns desses serviços, serão assim apresentados:

1. **Terminal web** – Trata-se do catálogo de livros impressos e digitais existentes no acervo da biblioteca, além de artigos científicos eletrônicos e documentos normativos indicados nas bibliografias básicas e complementares. O serviço é online e pode ser acessado de qualquer dispositivo com acesso a internet, a qualquer dia e horário. É através dele que a comunidade poderá fazer além da pesquisa no acervo, reserva online, renovação domiciliar, ter acesso ao histórico de empréstimo, enviar sugestões para

aquisição e montar sua lista de interesse por área do conhecimento. Assim, sempre que catalogamos e indexamos a temática indicada pelo usuário, um e-mail é enviado de forma automática informando a disposição do material.

2. **Biblioteca Digital da FAP** (Acesso restrito à comunidade acadêmica) - Livros, vídeos e revistas em formato digital de apoio aos cursos oferecidos na FAP, acessível pela Internet para a comunidade acadêmica por meio de *Login* e Senha. São mais de 22 mil documentos digitais que podem servir de suporte para as pesquisas acadêmicas. O material está em nuvem e é organizado através de pastas por área do conhecimento, todavia não são catalogadas e seu meio de busca é apenas por título e autor.

3. **Minha Biblioteca** (Acesso restrito à comunidade acadêmica) – Plataforma Digital, assinada pela **FAP**, de acesso a Base de Dados de livros digitais das principais editoras acadêmicas do Brasil. Essa base contém mais de 8 mil títulos de livros em todas as áreas do conhecimento humano, acessados remotamente por meio de *Login* e Senha, fornecidos pela biblioteca.

4. **Bases de dados** – Neste item se concentra o maior conjunto de recursos que a biblioteca oferece, acessíveis de forma online. É possível acessar 107 bases de dados digitais de conteúdo científico, tanto de recursos nacionais quanto de internacionais, de acesso livre, de todas as áreas do conhecimento humano. São milhões de documentos disponíveis com acesso direto às bases.

5. **Acervo especializado** – Aqui, os usuários podem acessar diretamente os títulos de revistas de assuntos multidisciplinares e especializadas de cada curso oferecido na FAP, bem como acessar Repositórios específicos de Teses e Dissertações nacionais e internacionais, a saber:

Administração – Este item contém links para endereços de interesse profissional da área. Também apresenta uma lista de 101 revistas de conteúdo científico da área de Administração, disponíveis em texto completo, que podem ser acessadas remotamente;

Ciências Contábeis – São 76 revistas especializadas e multidisciplinares da área;

Enfermagem – São 28 revistas especializadas e mais 96 links, com conteúdo técnico-científico, de interesse da área;

Pedagogia – Dá acesso a mais de 340 títulos de revistas digitais (em texto completo), da área de Pedagogia bem como de outros assuntos de interesse do curso totalizando 610 links;

Psicologia – Acesso a mais de 240 títulos de revistas **especializadas da área** e outros de interesse do curso, com acesso direto aos documentos, bem como outros recursos;

Teologia – Oferece o acesso direto a mais de 1.100 títulos de revistas da área de Teologia e Ciências da Religião de todas as partes do mundo, bem como de outros assuntos de interesse do curso.

Teses e Dissertações – Acesso a bases de dados específicas da produção científica de universidades do país e do mundo de conteúdo especializado. São bases únicas de teses e dissertações no nível de mestrado, doutorado, pós-doutorado e livre docência.

Repositório Institucional - Facilmente acessado pelo Terminal Web, é um recurso onde é possível localizar o acervo técnico científico da instituição, como por exemplo: títulos de livros publicados por nossa instituição, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E INTERNET

O acesso a equipamentos de informática pode ocorrer por meio dos equipamentos disponíveis no prédio dos residenciais femininos e masculinos, em sala própria para a utilização desse recurso; ou no próprio laboratório de Informática que se situa na Biblioteca Universitária. Os computadores para acesso à Internet, que podem ser utilizados mediante disponibilidade, pois não há necessidade de reserva prévia. A Biblioteca também dispõe de uma rede *Wireless* que possibilita o acesso por equipamentos que oferecem esse recurso.

CONSULTA LOCAL

A Biblioteca dispõe de uma estrutura adequada para oferecer o serviço de consulta local mediante salas de leitura e pesquisa, mesas, cadeiras e equipamentos de informática. O sistema de atendimento é de livre acesso aos catálogos e estantes de livros, auxiliado por pessoal habilitado. É vedado o acesso direto ao acervo de periódicos e outros materiais especiais. A retirada destes materiais é feita por pessoa habilitada.

O acesso ao catálogo é feito através do Terminal Web (<https://biblioteca.sophia.com.br/9205/>) de consulta que permite a busca *online* de todo o acervo de livros. O catálogo permite a consulta por autor, assunto, título, editora, data de publicação, coleções, localização física dos materiais, além da possibilidade da busca booleana, fazendo as combinações pertinentes para recuperação da informação.

EMPRÉSTIMO

O usuário da Biblioteca poderá retirar do acervo de 3 (três) livros, por um prazo de 7 (sete) dias, com possibilidade de renovação, desde que não haja reserva. Os livros da

seção de referência e obras raras, não são emprestados; pertencem ao acervo fixo. A Biblioteca reserva-se o direito de alterar o prazo de empréstimo, solicitar a devolução do material emprestado ou vedar a saída de qualquer livro ou outros materiais quando necessário. Alunos formandos e professores têm prazo e quantidade de livros diferenciados.

Permite ao usuário, o acesso à bibliografia de seu interesse, localizada em outras bibliotecas e não constantes da sua coleção própria. A obtenção do material é feita através de empréstimo entre bibliotecas ou cópia dos documentos através do Sistema Comut.

BUSCA RETROSPECTIVA

Através deste serviço são recuperados dados bibliográficos ou não, sobre determinados assuntos. O serviço é realizado através de buscas retrospectivas em fontes de referência, na própria coleção, em base de dados bibliográficas, centros de informação, catálogos de bibliotecas e através da Internet.

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA - COMUT / SCAD

O serviço de comutação bibliográfica possibilita o fornecimento de cópias de artigos de periódicos localizados em outras bibliotecas do território nacional.

NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Atende a toda comunidade, dando assessoria quanto à apresentação formal de documentos, monografias, teses, dissertações, artigos de periódicos e outros documentos. Tem como suporte as Normas da ABNT, dispõem os templates adotados pela IES para facilitar a vida acadêmica dos estudantes. Oferece cursos de metodologia de pesquisa, normalização documentária e currículo lattes, vinculados à Pesquisa e Extensão com o objetivo de corroborar com a comunidade.

TREINAMENTO DE NOVOS ALUNOS

Este serviço proporciona aos alunos recém-ingressos na FAP, informações e orientações básicas sobre o espaço físico, uso da Biblioteca e serviços oferecidos, para que tenham condições de uso dos recursos disponíveis, de maneira eficiente.

FOTOCÓPIA E IMPRESSÃO

Serviço de impressão de trabalhos escolares e reprodução de outras matérias e publicações, obedecendo ao que permitem os critérios e as leis dos direitos autorais.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO À PESQUISA EM BASES DE DADOS

Serviço de orientação objetivando capacitar alunos, professores e comunidade no uso eficiente das bases de dados. Os usuários são orientados quanto aos procedimentos de pesquisa.

AUDIOTECA, VIDEOTECA E MULTIMÍDIA

Auxílio no acesso e uso do acervo de multimídia. Acompanhamento e orientação no manuseio dos equipamentos. Os catálogos para esse tipo de acervo são impressos, podendo, o usuário, solicitar acesso aos arquivos digitais.

PESSOAL ESPECIALIZADO

Os serviços da biblioteca estão sob a responsabilidade de uma bibliotecária responsável pelo setor, secretárias e de seus auxiliares designados pela Diretoria Acadêmica.

EQUIPE DA BIBLIOTECA		
Profa Poliana Fragatti Cristovam CRB 9 – Nº 1727	<ul style="list-style-type: none">• Mestre em Ciência da Informação• Especialista em Gestão de Bibliotecas escolares.• Bacharel em Biblioteconomia.• Licenciada em Pedagogia.	<ul style="list-style-type: none">• Bibliotecária responsável pela Biblioteca Universitária e Escolar;• Gerência geral, Planejamento, Seleção, Aquisição;• Coordenador do serviço de Processos técnicos, desenvolvimento de coleções, Controle dos recursos financeiros, técnicos, e de equipamentos;• Coordenador dos recursos digitais e <i>homepage</i>• Responsável pela escolha e preparo da equipe;• Serviços de atendimento aos usuários;• Criação e desenvolvimento de projetos culturais e de mediação informacional;• Gerenciamento de pessoal de atendimento;des sociais e do Grupo de Mídias sociais.

Jéssica Graziele Kleber	Bacharel em Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa; • Auxiliar de serviços técnicos e de serviços ao usuário; • Secretaria e documentação; • Auxílio no gerenciamento da biblioteca e da equipe.
Beatriz Fernanda Souza de Oliveira	Estudante de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Secretária assistente; • Auxiliar de serviços técnicos e serviços ao usuário; • Criação de conteúdo para redes sociais.
Aline Fernandes Prestes	Estudante de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa;
Bruna Fraga	Estudante de Psicologia	<p>Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Operadora de fotocopadora.
Gleicy Quezia Santos Carvalho	Estudante de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico.
Heloisa Borri Piscinato	Estudante de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico.

Isabela Alves Santos	Estudante de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Operadora de fotocopiadora.
Jessyca Larissa da Silva Ribeiro	Estudante de Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa;
Larissa Christine Dias	Estudante de Enfermagem	<p>Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos usuários; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Integrante do grupo de mídias sociais.
Milena Motta Deleroso	Estudante de Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Operadora de fotocopiadora.
Thais Mara do Carmo	Estudante de Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico.
Thaynara da Silva Guedes	Estudante de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Informação Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Integrante do grupo de mídias sociais.

Faviani Correa Sobral / Biblioteca Escolar	Estudante de Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Integrante do grupo de mídias sociais.
Gabriela Rosilda / Biblioteca Escolar	Estudante de Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Integrante do grupo de mídias sociais.
Vitória Marques Gonçalves	Estudante de Psicologia e Pedagogia EAD	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação e Pesquisa; • Atendimento aos usuários; • Organização de livros nas estantes; • Operadora de sistema de empréstimo; • Auxiliar de processamento técnico; • Integrante do grupo de mídias sociais.

A formação continuada da equipe acontece a cada seis meses pois acreditamos que a cada semestre novas possibilidades de aprendizado possam surgir para que se justifique a constante busca pelo conhecimento e melhoria da equipe. Como existe um planejamento anual de ações culturais e projetos, esta formação também tem por objetivo integrar a equipe dos acontecimentos a serem realizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Os livros da Bibliografia Básica são avaliados pela adequação em relação às disciplinas aos conteúdos descritos no PPC (matriz curricular, perfil do egresso e perfil do corpo docente).

As bibliografias básicas indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, com no mínimo 3 referências por disciplina. O acervo da bibliografia básica, com no mínimo 3 (três) títulos por unidade curricular, deverá estar disponível na proporção média de 1 (um) exemplar

para 7 (sete) vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, ou seja, 17 (dezesete) exemplares de cada título.

O acervo está atualizado e referendado pelo NDE e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando sempre todos os cursos que utilizam os títulos. As indicações das referências serão enviadas pelos professores das disciplinas, mas os relatórios de adequação serão elaborados e aprovados pelo NDE e são regularmente revistos com as justificativas registradas e documentadas para manutenção, substituição, acréscimo ou exclusão de títulos. O acervo é físico e digital possuem aderência a proposta do curso levando em consideração a atualização contínua, a adequação com as vagas autorizadas (do curso e por outros cursos que utilizem a mesma bibliografia) e a disponibilidade tecnológica permanente do acervo virtual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 5 referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras. O acervo está atualizado e referendado pelo NDE e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando sempre todos os cursos que utilizam os títulos.

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS GERAIS

Laboratório de Informática:

O laboratório de informática está incorporado à estrutura da Biblioteca Universitária, possibilitando uma maior integração entre os espaços de construção do conhecimento. Atualmente o espaço possui trinta máquinas (PC) com todos os periféricos e softwares necessários para o bom andamento de aulas e atividades extensionistas ou de pesquisa. Todo o ambiente é coberto pelo sinal de WI-FI com acessos distintos para professores, alunos e funcionários.

O laboratório conta com um monitor, responsável pelo cuidado e agendamento do espaço. Quando necessário, a equipe do setor de Suporte TI é acionado para realização da manutenção das máquinas ou troca de periféricos.

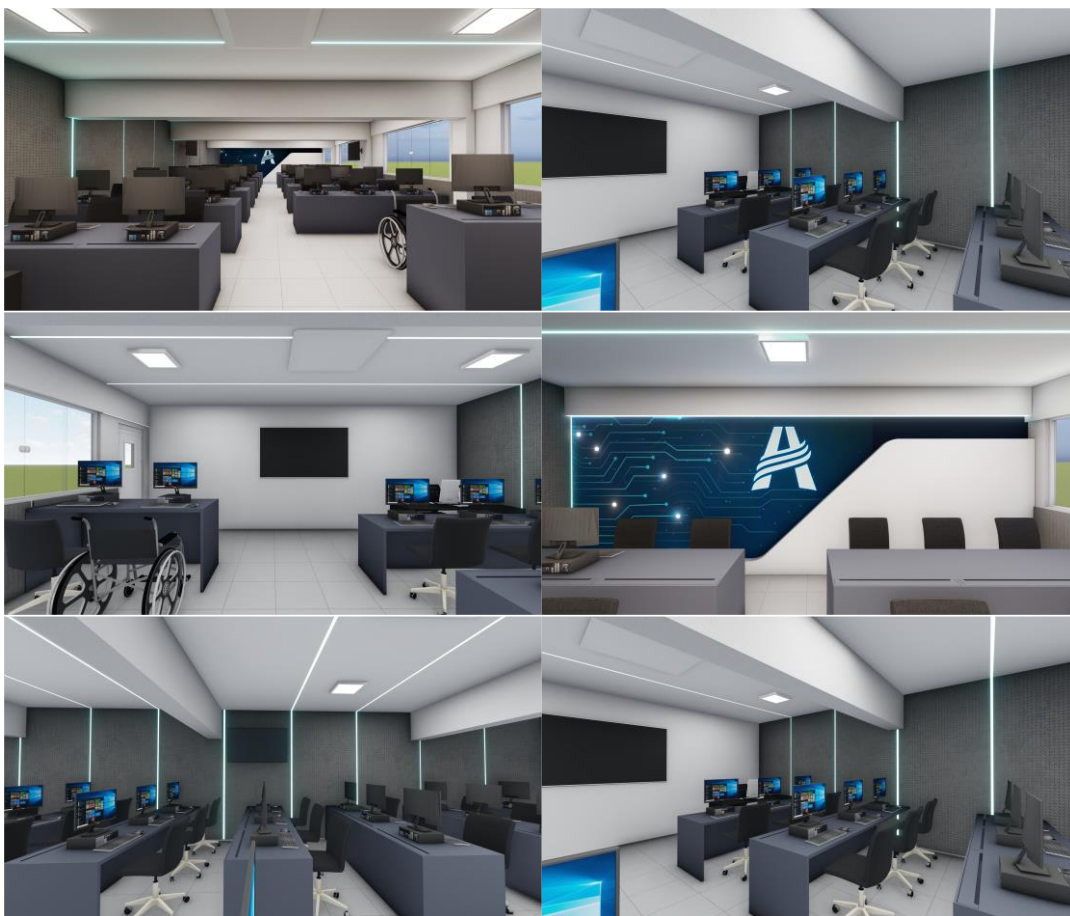
No Laboratório de Informática os alunos deverão seguir as normas e procedimentos disciplinares da FAP, utilizando-o para pesquisa e desenvolvimento de projetos acadêmicos para desenvolvimento de trabalhos, estágios e outras atividades de pesquisa e extensão.



Além da sala de informática, a IES possui trinta e cinco Chromebooks da marca LENOVO que são disponibilizados para o uso de professores e/ou alunos em atividades programadas em sala de aula ou outro ambiente da IES.

Laboratório de Prática:

Além da sala de informática, a IES também possui um ótimo espaço para a realização de aulas práticas e/ou para a utilização dos alunos para realização de atividades.



Serviços especiais de apoio docente e discente

Entre os serviços de apoio ao público discente ou docente, destacam-se:

- ✓ Acesso ao Comut;
- ✓ Acesso digital às produções acadêmicas;
- ✓ Aulas especiais para suporte à pesquisa e uso de bases de dados oferecidos gratuitamente a alunos e pesquisadores iniciantes;
- ✓ Convênios com bibliotecas universitárias;
- ✓ Cursos e treinamentos para auxiliares das bibliotecas;
- ✓ Disseminação seletiva da informação e folders informativos em todo o *campus*.
- ✓ Empréstimo de tablets;
- ✓ Empréstimos entre bibliotecas;
- ✓ Encadernação e restauração de livros e periódicos;
- ✓ Jornada cultural da Biblioteca;

- ✓ Levantamentos bibliográficos;
- ✓ Pesquisa no laboratório de informática;
- ✓ Programa de acolhimento a novos docentes;
- ✓ Programa de imersão de alunos ingressantes;
- ✓ Projetos e exposições na Biblioteca;
- ✓ Semanas da Biblioteca, com: feiras de livros, palestras, encontros com escritores e editores, *workshops*, passeios culturais, congressos, lançamentos de livros, visitas socioculturais;
- ✓ Semanas de divulgação de livros para o ensino superior;
- ✓ Serviço de internet *wi-fi*;
- ✓ Serviço de renovação e reserva on-line;
- ✓ Serviço de reprografia (Xerox e impressão – Lei 9610/98 (Direitos Autorais));
- ✓ Treinamentos: portal de periódicos da Capes e bases de dados ProQuest;

Missão da Biblioteca Universitária da FAP

Educar e servir aos clientes da Faculdade e Colégia FAP, pelo exercício dos princípios que regem a Biblioteconomia e Documentação, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de desenvolver pensamentos e expressões críticos, a partir da perspectiva da missão institucional.

LABORATÓRIOS

Adequar o ensino da tecnologia à prática do mercado atual tem sido um desafio das faculdades. Para tanto, a formação do aluno de Gestão da Tecnologia da Informação, visando as demandas profissionais, passa pela evidente necessidade da prática, mesmo durante o período de aprendizagem teórica.

O caminho para o sucesso desse pleito requer reconhecer que, com a chegada de novas configurações comunicacionais e tecnológicas, cada vez mais complexas e híbridas, os espaços de treinamento e práticas profissionais são imprescindíveis para empregabilidade do futuro profissional. A prática não pode ser relegada a um segundo plano nos cursos que pretendem alcançar a excelência acadêmica e profissional.

Ciente desse cenário, a FAP privilegia a prática de seus alunos em situações de aprendizagem diversas. Nesse contexto, o acesso a softwares correspondentes as

necessidades de cada área objetivam garantir ao discente, de forma continuada e supervisionada, o contato com a prática profissional de sua habilitação, em complementaridade aos conteúdos observados nas disciplinas. Tal ferramenta se propõe a atender às necessidades pedagógicas do curso e oferecer aos acadêmicos atividades que os envolvam com produções laboratoriais e com a extensão, promovendo associação orientada entre teoria e prática.

POLO EAD

O polo compõe uma base de apoio que viabiliza e sustém a execução do processo ensino-aprendizagem. Neste polo, o aluno conta com auditório e salas de aula para os encontros presenciais e laboratório de Informática. Ele está preparado e adaptado para receber alunos com diferentes necessidades de acesso.

A Faculdade Adventista do Paraná (FAP) não possui polos de apoio presencial fora de sua sede e aguarda o início do curso de graduação EAD para dar prosseguimento a implantação dos mesmos.

Conforme o que estabelece a portaria normativa no 11, de 20 de junho de 2017, no Capítulo III para a criação dos polos de EaD, a FAP estabelece um polo como unidade acadêmica e operacional descentralizada para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores e de pós-graduação ofertados na modalidade a distância. O polo apresenta identificação da IES, manutenção da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, conforme os projetos pedagógicos dos diferentes cursos a ele vinculados e os quantitativos de estudantes matriculados, com a seguinte estrutura:

- I - Salas de aula ou auditório;
- II - Laboratório de informática;
- III - Laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - Sala de tutoria;
- V - Ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI - Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar; VII - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC; e
- VIII - Organização dos conteúdos digitais.

Nos termos da legislação vigente, a criação de polos pela FAP deverá ocorrer levando em consideração o Conceito Institucional do credenciamento na modalidade em EaD, cuja soma anual não excederá os limites do Conceito Institucional.

Para criação dos polos será adotado os seguintes critérios:

- Tabulação de população do município e da região metropolitana ou microrregião no entorno;
- Alunos matriculados no Ensino Médio;
- Demandas por ensino superior.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (orgs.). **Inovação e interdisciplinaridade na universidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7/2018. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, dez. 2018.

EMPRESA Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. (Emplasa). Disponível em www.emplasa.sp.gov.br/rmc. Acesso em 14 mar. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FUNDAÇÃO Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Disponível em: <http://bit.ly/3cf0lvu>. Acesso em 14 mar. 2019.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em <http://bit.ly/3cgFPL6>. Acesso em: 14 mar. 2019.

KNIGHT, G. R. **Filosofia & educação: uma introdução da perspectiva cristã**. Engenheiro Coelho, SP: UNASPress, 2010.

TORRES, P. H. C.; JACOBI, P. R. (Orgs.). **Caderno de resumos do I Fórum de Governança Ambiental da Macrometrópole Paulista**. São Paulo: IEE-USP, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/39nM3ag>. Acesso em: 27 jan. 2021.

WHITE, E. G. **Educação**. 9. Ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

9. APÊNDICES

9.1. EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

1º SEMESTRE

Módulo 1

Disciplina:	Cosmovisão Bíblico-Cristã
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa: Reflexão sobre a existência de Deus e sua revelação através da Escritura, de Jesus Cristo e da Natureza. Apresentação introdutória do problema filosófico-religioso de Deus, sua natureza, amor e atuação na história deste mundo. Descrição da historicidade de Cristo.

Bibliografia Básica

1. GEISLER, N.; TUREK, F. **Não tenho fé suficiente para ser ateu**. São Paulo: Vida, 2006.
2. **NISTO Cremos**. 8. Ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
3. RASI, H.; VYHMEISTER, N. J. (Org). **A lógica da fé: respostas Inteligentes para perguntas difíceis sobre nossas crenças**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

Bibliografia Complementar

1. GEISLER, N.; BOCCHINO, P. **Fundamentos Inabaláveis**. São Paulo: Vida, 2003.
2. LUTZER, E. W. **10 Mentiras Sobre Deus: será que você já foi enganado?** São Paulo: Vida, 2003.
3. PFANDL, G. (Ed.) **Interpretando as Escrituras: descubra o sentido dos textos mais difíceis da Bíblia**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2015.
4. ZACHARIAS, R. **Pode o homem viver sem Deus?** São Paulo: Mundo Cristão, 1997.
5. YANCEY, P. **Rumores de outro mundo: a realidade sobrenatural da fé**. São Paulo: Vida, 2004.

Artigos Científicos

1. ATHAYDE QUÉLHAS, D. Tomás de Aquino e o otimismo cristão: a presença do mal no mundo como evidência da bondade divina. **Syntesis**, vol. 5, n. 2. 01 jul 2013, p. 42. Disponível em: https://capes-primo.ez240.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_gale_infotrasmisc_A701484487&context=PC&vid=CAPES_V3&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,cosmovis%C3%A3o%20b%C3%ADblico%20crist%C3%A3o&offset=0&lang=pt_BR. E disponível em: <https://digitalis-dsp.uc.pt/handle/10316.2/32947>. Acesso em 28 jun. 2022.
2. RENDERS, H. A experiência religiosa pós-moderna e o fenômeno da aceleração em comparação com as temporalidades pré-moderna e moderna. **HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 13, n. 37, p. 428-445, 2 abr. 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2015v13n37p428>. E disponível em: https://capes-primo.ez240.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_proquest_journals_1674425468&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,cosmovis%C3%A3o%20b%C3%ADblico%20crist%C3%A3o&offset=40. Acesso em: 28 jun. 2022.
3. SANTOS da SILVA, I.; FOLLIS SANTOS, R. Por uma teodiceia bíblica: Contextualizando a cosmovisão cristã para a mentalidade pós-moderna. **Kerygma**, v. 16, n. 2, p. 23–41, 2022. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/1500>. Acesso em: 28 jun. 2022.

Disciplina:	Aprendizagem na Educação Superior
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa: Apresentação das ferramentas tecnológicas e formas de trabalho no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Desenvolvimento de competências e estratégias de aprendizagem, letramento científico e de informação. Caracterização de trabalhos acadêmicos, técnicas e tecnologias para a escrita colaborativa. Apresentação dos tipos de conhecimento científico, levantamento e seleção de informação em suas diferentes abordagens.

Bibliografia Básica

1. CORTELLA, M.; DIMENSTEIN, G. **A era da curadoria**: o que importa é saber o que importa! (educação e formação de pessoas em tempos velozes). Campinas: Papyrus 7mares, 2016. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788561773847>. Acesso em: 15 set. 2020.

2. COSTA, F. (Org.) **Manual de trabalhos acadêmicos**. Engenheiro Coelho: Unaspress – Imprensa Universitária Adventista, 2013.

(baixar)

3. RIBEIRO, R. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em: Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543005089>. Acesso em: 15 set. 2020.

Bibliografia Complementar

1. KENSKI, V. **Educação e tecnologia**: o novo ritmo da informação. 7. Ed. Papyrus: Campinas, 2010. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788530811549>. Acesso em: 16 set. 2020.

2. CORTELAZZO, I. **Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em EAD**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788582124994>. Acesso em: 15 set. 2020.

3. BRITO, G.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias**: um (re)pensar. 2. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788544301579>. Acesso em: 16 set. 2020.

4. KENSKI, V. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. Ed. Campinas: Papyrus, 2015. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788530811570>. Acesso em: 15 set. 2020.

5. MEDEIROS, J. **Redação científica**: guia prático para trabalhos científicos. 13. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020328>. Acesso em: 16 set. 2020.

Artigos Científicos

1. CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3041-3050, dez. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/vNnyQwvYRTRB3c5H5CSmsHh/?format=pdf&lang=pt>. E disponível em: https://capes-primo.ezl.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_crossref_primary_10_1590_S0102_311X2007001200026&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,tipos%20de%20artigo%20cient%3ADfco&offset=10. Acesso em 22 jul. 2022.
2. SOEK, A. M.; HARACEMIV, S. M. C. Andragogia: Desenvolvimento pessoal e a aprendizagem do adulto. **Educação**, v. 44, n. 2, p. e33428, 16 set. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/33428>. E disponível em: https://capes-primo.ezl.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_crossref_primary_10_15448_1987_2582_2021_2_33428&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,andragogia&offset=0. Acesso em 22 jul. 2022.
3. AMBINDER, D. M.; MARCONDES C. H.; Novas experiências para apresentação, acesso e leitura de artigos científicos digitais na web. **TransInformação**, Campinas, v. 25 n. 3, p. 195-201, set./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/BFHGZPhVKGX8qLGdDBmsXCp/?format=pdf&lang=pt>. E disponível em: https://capes-primo.ezl.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_crossref_primary_10_1590_S0103_37862013000300002&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,tipos%20de%20artigo%20cient%3ADfco&offset=10. Acesso em 22 jul. 2022.

Disciplina:	Fundamentos da Administração
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Desenvolver o conhecimento da administração como ciência social e seu impacto na prática gerencial das organizações. Estudo do desenvolvimento do pensamento administrativo em seu contexto histórico, filosófico, socioeconômico e organizacional. Apresentação dos fundamentos, ideias e principais elaboradores das teorias da administração. Explanação e conceituação das principais áreas da administração e das funções básicas do administrador.

Bibliografia Básica

1. ARAGÃO, José Euzébio de Oliveira Souza; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo (Org.). *Introdução à administração: desenvolvimento histórico, educação e perspectivas profissionais*. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597006308>.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440469>.
3. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012460>.

Bibliografia Complementar

1. ARAUJO, Luis César G. de. *Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522491278>.
2. BERNARDES, Cyro. *Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras*. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502200449>.
3. KWASNICKA, Eunice Lacava. *Teoria geral da administração: uma síntese*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464814>.
4. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Teoria geral da administração: uma abordagem prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475018>.
5. WILLIAMS, Chuck. **ADM: princípios de administração**. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522126958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126958>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. BRAUNER, Daniela F. Experimentando a Multidisciplinaridade no Desenvolvimento de Apps. Raquel Janissek Muniz *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, v. 25, n. 1, Julho. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/3534>.
2. WEBER, Wilson. A imprecisão na administração estratégica: uma abordagem baseada no pensamento complexo. Edison Fernandes Pólo. **RBGN**: revista brasileira de gestão de negócios, São Paulo, SP, v. 9, n. 24, Maio - Agosto. 2007. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6507/a-impresicao-na-administracao-estrategica--uma-abordagem-baseada-no-pensamento-complexo/i/pt-br>.
3. GRAU, Eros Roberto. A distinção entre as noções de administração centralizada e descentralizada e de administração direta e indireta. **RAUSP - Revista de administração**, São Paulo, SP, v. 15, n. 2, p. 19-27, Abril - Junho. 1980. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/166573/159304>.

Módulo 2

Disciplina:	Arquitetura e Organização de Computadores
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Conceitos de arquitetura e organização de computadores; princípios de funcionamento; características dos equipamentos internos e externos; instruções de baixo nível.

Bibliografia Básica

1. MONTEIRO, Mario A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-1973-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. Pearson. Ebook Pearson. (731 p.). ISBN 9788543020532. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543020532>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. Ebook Pearson. ISBN 9788576055648. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788576055648>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. DELGADO, José. **Arquitetura de computadores**. Carlos Ribeiro. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521633921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633921>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Arquitetura de computadores: PCs**. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536518848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518848>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. MACHADO, Francis Berenger. **Arquitetura de sistemas operacionais**. Luiz Paulo Maia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2288-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2288-8>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). (Livros didáticos UFRGS, 8). ISBN 9788540701434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701434>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. São Paulo, SP: Érica, 2010. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519395. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519395>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. JUNIOR, Carlos R. Beleti. Por dentro do computador:: trajetória de um projeto extensionista em um Campus da UFPR no interior do Paraná. Robertino M. Santiago Junior *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/11128>.
2. LIMA, Dawson Paiva. ECS e EMCS:: Simuladores de Caches para o Apoio Pedagógico no Ensino de Arquitetura de Computadores. Nahri Moreano. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/15922>.
3. CRUZ, Eduardo H. M. Online Thread and Data Mapping Using the Memory Management Unit. Philippe O. A. Navaux. **Concurso de Teses e Dissertações (CTD_CSBC)**: Anais do Concurso de Teses e Dissertações da SBC (CTD-SBC), Rio Grande do Norte, RN, v. 30, n. 1, Julho. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctd/article/view/3461>.

Disciplina:	Matemática Financeira
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa

Estudo dos fundamentos da matemática financeira aplicada à resolução de problemas típicos das atividades mercantis e financeiras das organizações. Introdução à HP-12C. Conceitos e aplicações de Juros simples, juros compostos, taxas equivalentes, Séries de pagamentos uniformes e não uniformes e Sistemas de amortização.

Bibliografia Básica

1. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788597015461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597015461>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 10. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788547220273. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220273>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788502137776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502137776>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. BRUNI, Adriano Leal. **Introdução à matemática financeira**. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788597021806. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021806>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MERCHEDÉ, Alberto. **HP-12C: cálculos e aplicações financeiras : exercícios interativos**. São Paulo, SP: Atlas, 2009. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522465637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465637>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Manual de aplicações financeiras HP-12C: tradicional, platinum, prestige**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522465675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465675>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. DIRCEU D' ALKMIN TELLES. **Matemática com Aplicações Tecnológicas**. Blucher. Ebook Pearson. (326 p.). ISBN 9788521212225. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788521212225>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. BRUNI, Adriano Leal. **A matemática das finanças, v. 1**. Rubens Famá. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522465705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465705>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. PORTELLA, Gustavo. Análise de Precificação de Recursos Utilizados em Computação em Nuvem. Genáina Rodrigues, Alba de Melo. **Anais do Simpósio em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (WSCAD)**, Porto Alegre, RS, Outubro. 2016. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wscad/article/view/14258>.
2. RAMOS, Maria do Socorro Ferreira. Empreendedorismo e Educação Financeira com o Aplicativo "Minhas Economias". Otávio Paulino Lavor. **Anais do Congresso sobre Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, RS, p. 374 - 383, Agosto. 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/17582>.
3. GABRIEL, Vítor Manuel de Sousa. Modelos multivariados na previsão do valor em risco de carteiras de investimento: da crise das empresas tecnológicas à crise financeira global. **RBGN: revista brasileira de gestão de negócios**, São Paulo, SP, v. 16, n. 51, Abril - Junho. 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32277/modelos-multivariados-na-previsao-do-valor-em-risco-de-carteiras-de-investimento--da-crise-das-empresas-tecnologicas-a-crise-financeira-global/i/pt-br>.

Disciplina:	Computational Thinking
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Lógica de programação e pensamento computacional; princípios de construção de algoritmos e procedimentos; expressões lógicas e estruturas de decisão; estruturas de repetição.

Bibliografia Básica

1. PENSAMENTO computacional. Fernando Esquírio Torres *et al.* Porto Alegre, RS: SAGAH, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595029972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029972>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MANZANO, José Augusto N. G. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores.** Jayr Figueiredo de Oliveira. 29. ed. São Paulo, SP: Érica, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536531472. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531472>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. DASGUPTA, Sanjoy. **Algoritmos.** Christos Papadimitriou, Umesh Vazirani. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788563308535. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308535>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. SANTOS, Marcela Gonçalves dos. **Algoritmos e programação.** Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595023581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023581>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. ORGANIZADOR JEFERSON AFONSO LOPES DE SOUZA. **Lógica matemática.** Pearson. Ebook Pearson. (131 p.). ISBN 9788543020310. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543020310>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. Marcelo da Silva dos Santos *et al.* **LÓGICA computacional.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9786556901343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901343>. Acesso em: 30 mar. 2023.
4. LEITE, Álvaro Emílio. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa.** Intersaberes. Ebook Pearson. (190 p.). ISBN 9788559723519. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788559723519>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki de. **Matemática.** Intersaberes. Ebook Pearson. (210 p.). ISBN 9788559721430. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788559721430>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. OLIVEIRA, Eduardo. Ensinando Computational Thinking para K-12 Educators através da Educação a Distância. Roberto Bittencourt. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI): Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC)**, Rio Grande do Norte, RN, v. 27, Julho. 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/6617>.
2. CAVALHEIRO, Simone A. C. Information organization via computational thinking:: case study in a primary school classroom. Ana M. Pernas *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI): Anais do Workshop sobre Educação em**

Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2016. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/9661>.

3. MINCHILLO, Láis V. Towards better tools and methodologies to teach computational thinking to children. Augusto VelLozo, Edson Borin, Juliana F. Borin. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI): Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC)**, Rio Grande do Norte, RN, v. 26, n. 1, Agosto. 2018. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/3515>.

2º SEMESTRE

Módulo 3

Disciplina:	Antropologia Cristã
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa: Introdução ao estudo da antropologia teológica. A teologia adventista do grande conflito. Estudo da origem e natureza do ser humano sob a perspectiva bíblica. Origem, natureza e essência do pecado e suas implicações para a humanidade. Morte e ressurreição na Bíblia.

Bibliografia Básica

1. BACCHIOCCHI, S. **Imortalidade ou ressurreição?:** uma abordagem bíblica sobre a natureza humana e o destino eterno. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2007.
2. DEDEREN, R. (ed.). **Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
3. **NISTO Cremos.** 8. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

Bibliografia Complementar

1. CAMPOS, H. C. **O habitat humano:** o paraíso criado – estudos em antropologia bíblica, v. 1. São Paulo: Hagnos, 2011.
2. CAMPOS, H. C. **O habitat humano:** o paraíso perdido – estudos em antropologia bíblica, v. 2. São Paulo: Hagnos, 2012.
3. HOLBROOK, F. O sacerdócio expiatório de Jesus Cristo. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2002.

4. WOLFF, H. W. **Antropologia bíblica do Antigo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2008.
5. ZILLES, U. **Antropologia teológica**. São Paulo: Paulus, 2011.

Artigos Científicos

1. ENGELMANN, K. L. A ética cristã da boa morte: uma proposta à luz da antropologia adventista. *Kerygma*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 55–67, 2007. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/266>. Acesso em: 29 jun. 2022.
2. FOLLIS, R. COSTA, S. D.; Retratos e conflitos de missionários ocidentais na Turquia: análise da revista *Adventist Frontiers*. **Estudos de religião**, v. 32. n. 3, 2018. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez240.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. E disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ER/article/view/9110/6475>. Acesso em: 28 jun. 2022.
3. RODRIGUES, A. M. Religião, Teologia e Antropologia: o confronto entre Karl Barth e Ludwig Feuerbach. **HORIZONTE** - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 7, n. 14, p. 156-169, 16 jun. 2009. Disponível em: https://capes-primo.ezl.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_8c1fa97c3e2842ff944cdb666b1109d0&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,Adriani%20Milli&offset=0. E disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/713>. Acesso em: 29 jun. 2022.

Disciplina:	Design Thinking
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa:

Princípios do Design Thinking; Geração de Insights; Validação de ideias; Experimentação de modelos de negócio; Design Thinking como processo: Imersão, Ideação, Prototipação e Desenvolvimento.

Bibliografia Básica

1. AMBROSE, Gavin. **Design thinking**. Paul Harris. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. Ebook MB. (1 recurso online). (Design básico). ISBN 9788577808267. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577808267>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. FILATRO, Andréa. **Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa**. 1. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788547215804. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547215804>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. DESIGN thinking: integrating innovation, customer experience and brand value. New York, NY, USA: Allworth Press, c2010. Ebook Proquest. (xvii, 285 p.), ill. Includes bibliographical references and index. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=3404426>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. STICKDORN, Marc. **Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos**. Jakob Scheneider. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582602188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582602188>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. DESIGN thinking: new product development essentials from the PDMA. Edição de Michael Luchs, Scott Swan, Abbie Griffin. Hoboken, NJ, USA: Wiley, 2016. Ebook Proquest. (1 online resource (490 pages)), illustrations. Includes bibliographical references at the end of each chapters and index. ISBN 9781118971819 (e-book). Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=4041673>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. SWEENEY, John. **The innovative mindset: 5 behaviors for accelerating breakthroughs**. Elena Imaretska. Paul McCarthy. Hoboken, NJ, USA: Wiley, 2016. Ebook Proquest. (1 online resource (167 pages)), illustrations. Includes bibliographical references and index. ISBN 9781119161301 (e-book). Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=4187274>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. ANDRÉ VIDAL. **Agile Think Canvas**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528328. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528328>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. BRUNO SOUZA DE OLIVEIRA. **Métodos Ágeis e Gestão de Serviços de TI**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528717. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528717>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. SANTOS, Sebastião. Adaptando o Design Thinking para a Definição e Desenvolvimento

- de um Jogo Educacional Não Digital no Ensino de Gerenciamento de Riscos. Yandson Costa *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI): Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC)**, Rio Grande do Norte, RN, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/11127>.
2. SANTOS, Gabrielle. Articulando estudos nas áreas de Design da Aprendizagem, Design Thinking e Canvas, para a proposição de currículos baseados em competências. Patrícia B. Scherer Bassani. **Simpósio brasileiro de informática na educação**, 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbie/article/view/12775>.
 3. NUNES, Daila Rita Becker. Design Thinking como Metodologia para Definição da Interface Gráfica de Usuário. Luciéli Tolfo Beque Guerra, Claiton Correa. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, p. 5 - 8, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/11059>.

Disciplina:	Gestão de Sistemas de Informação
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Estudo dos Sistemas de Informação para tomada de decisão. Apresentação dos principais componentes da Tecnologia da informação: hardware, software, bancos de dados e redes. Estudo dos principais tipos de Sistemas de informação (SPT, SIG, SAD, SIE) e seus papéis estratégicos nas organizações. Sistemas de Informação aplicados aos negócios (CRM, ERP, BI). Desenvolvimento e uso de aplicativos. Comércio eletrônico. Governança e segurança das informações. Tecnologias exponenciais aplicadas aos negócios (IA, Robótica, Big Data, IoT).

Bibliografia Básica

1. MOLINARO, Carneiro Ramos. **Gestão de tecnologia da informação: governança de TI**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-1972-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1972-7>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. SORDI, José Osvaldo de. **Administração de sistemas de informação**. Manuel Meireles. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788553131532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131532>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2016. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788597005745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005745>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. GIL, Antonio de Loureiro. **Auditoria do negócio com TI: gestão e operação**. Carlos Hideo Arima. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788553131143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131143>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. KIM, David. **Fundamentos de segurança de sistemas de informação**. Michael G. Solomon. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521635284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635284>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. AUDY, Jorge Luis Nicolas. **Fundamentos de sistemas de informação**. Gilberto Keller de Andrade, Alexandre Cidral. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788577801305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577801305>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. CORRÊA, Henrique Luiz. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. Mauro Caon. São Paulo, SP: Atlas, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522479214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479214>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. ROSINI, Alessandro Marco. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. Angelo Palmisano. 2. ed. rev São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522114672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114672>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. LEITE, Danilo. GSPROJECTS - Ambiente para Simulação da Gestão de Projetos de Software. Samyr Delfino *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI): Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC)**, Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2015. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10242>.
2. BLAITT, Jefferson. Customização de Sistemas ERP: Especificação de um processo baseado na Norma ISO 12207. Mauro de Mesquita Spinola, Ivanir Costa. **Anais estendidos do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI)**, Porto Alegre, RS, v. 1, I, p. 75-82, Junho. 2004. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi/article/view/6364>.
3. MENOLLI, André Andrade. BI-based Methodology for Analyzing Higher Education. Flávio Horita, Ricardo Coelho, José Jorge Dias. **Anais estendidos do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI)**, Porto Alegre, RS, Novembro. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi/article/view/13771>.

Módulo 4

Disciplina:	Algoritmos e Programação
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Construção e implementação de algoritmos; sub-rotinas; matrizes; bibliotecas; conceitos de classes, objetos, encapsulamento e polimorfismo; interfaces; implementação de pequenos sistemas.

Bibliografia Básica

1. FABRICIO, Mariano. Raciocínio lógico e matemática para concursos CESPE/UnB. Ebook MB. 2015. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-6322-4>
2. MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Estudo dirigido de algoritmos. 15. ed. São Paulo, SP: Érica, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536519067. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519067>
3. MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 28. ed. São Paulo, SP: Érica, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788536518657. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518657>

Bibliografia Complementar

1. DEITEL, Harvey M. Java: como programar. São Paulo, SP: Pearson, 2016. Inclui índice. ISBN 9788543004792. Disponível em: <http://unasp.sp.br/digitalpages.com.br/users/publications/9788543004792>
2. FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. 2. ed. atual São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788522110001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522110001>
3. SCHILDT, Herbert. Java para Iniciantes; 6 ed. Ebook MB; 2015; ISBN 9788582603376; Porto Alegre, RS : Bookman, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603376>

4. SILVA, Flávio Soares Corrêa da; FINGER, Marcelo; MELO, Ana Cristina Vieira de. Lógica para computação. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788522127191. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127191>
5. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos com implementações em Pascal e C. 3. ed. rev. ampl São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788522126590. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126590>.

Artigos Científicos

1. CAMARGO, Sandro. APRENDE - Um novo sistema tutor inteligente para auxiliar nas dificuldades dos conteúdos de algoritmos e programação. Cristian Cechinel. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI):** Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10967>.
2. ÚNIOR, Dilson José Lins Rabêlo. Cosmo:: Um ambiente virtual de aprendizado com foco no Ensino de Algoritmos. Carlos de Salles Soares Neto, Antonio Carlos Raposo, Luis Alves dos Santos Neto. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI):** Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, v. 26, n. 1, Agosto. 2018. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/3524>.
3. OLIVEIRA, Milena de. Ensino de lógica de programação no ensino fundamental utilizando o Scratch:: um relato de experiência. Anderson de Souza, Aline Ferreira, Emanuel Barreiros. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI):** Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10978>.

Disciplina:	UX e Arquitetura da Informação
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa

Conceitos de Experiência do Usuário e Interface do Usuário; Padrões de interação; Usabilidade de sistemas interativos; Projeto e design de interfaces; Interfaces e tipografia para web; Avaliação de interfaces; Prototipação; Desenhos de telas.

Bibliografia Básica

1. SOBRAL, Wilma Sirlange. **Design de interfaces**: introdução. São Paulo, SP: Érica, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). (Eixos. Informação e comunicação). ISBN 9788536532073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532073>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. LAL, Raj. **Digital design essentials**: 100 ways to design better desktop, web, and mobile interfaces. Beverly, MA, USA: Rockport Publishers, 2013. Ebook Proquest. (208 p.), ill. (chiefly col.). Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=3399915>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. DELL, Jonathan A. **Digital interface design and application**. Chicester, ENG: Wiley, 2015. Ebook Proquest. (1 online resource (197 pages)). Includes bibliographical references and index. ISBN 9781118974353 (e-book). Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=4040276>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. DESIGN of multimodal mobile interfaces. Edição de Nava Shaked, Ute Winter. Boston, MA, USA; Berlin, DE: De Gruyter Mouton, 2016. Ebook Proquest. (1 online resource (240 pages)). Includes bibliographical references at the end of each chapters and index. ISBN 9781501502736 (e-book). Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=4517742>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. DIGITAL experience design: ideas, industries, interaction. Bristol, ENG: Intellect, 2008. Ebook Proquest. (128 p.). Includes bibliographical references and index. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=415351>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. CRAWFORD, Chris. **The Art of interactive design**: a euphonious and illuminating guide to building successful software. San Francisco, CA, USA: No Starch Press, 2003. Ebook Proquest. (xix, 385). Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=273475>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. SALZMAN, Harold. **Software by design**: shaping technology and the workplace . New York, NY, USA: Oxford University Press, 1994. Ebook Proquest. (348 p.), ill. Includes bibliographical references (p. 327-343) and index. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=241641>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. PRATT, Andy. **Interactive design**: an introduction to the theory and application of user-centered design. Beverly, MA, USA: Rockport Publishers, 2012. Ebook Proquest. (223 p.), ill. (some col.). Includes bibliographical references. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=3399638>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. MARCELINO, Críssia. Análise da Percepção de Importância de Requisitos de Usabilidade no Desenvolvimento de um Sistema Web com Scrum. Francisco Nascimento. **Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de**

- Software:** Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES), Rio Grande do Norte, RN, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/washes/article/view/3472>.
2. SANTANA, Vagner F. de. APRENDENDO SOBRE ACESSIBILIDADE E CONSTRUÇÃO DE WEBSITES PARA TODOS. Leonelo D. A. Almeida, Maria Cecília Calani Baranauskas. **Revista brasileira de informática na educação**, Porto Alegre, RS, v. 16, n. 3, Setembro - Dezembro. 2008. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/45>.
 3. OTOKOVIESKI, Marina Braun. Avaliação de Usabilidade do app ParecerEdu. Amanda Meincke Melo, Ícaro Machado Crespo. **Anais da Escola Regional de Engenharia de Software (ERES)**, Porto Alegre, RS, p. 11 - 20, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eres/article/view/18446>.

Disciplina:	Engenharia de Requisitos
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Fundamentos da engenharia de requisitos; delimitar o sistema e o contexto; elicitação de requisitos com casos de uso; documentação de requisitos; requisitos funcionais e não-funcionais; validar e acordar requisitos; gerenciar requisitos; técnicas de coleta de requisitos.

Bibliografia Básica

1. CARLOS EDUARDO VAZQUEZ. **Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574527963. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574527963>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de software, v. 1: produtos**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521636724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636724>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de software, v. 2: projetos e processos**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521636748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636748>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software, 10ª ed.**. Pearson. Ebook Pearson. (768 p.). ISBN 9788543024974. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543024974>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de software: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. Ebook Pearson. ISBN 9788587918314. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788587918314>. Acesso em: 19 jun. 2021.

3. ORGANIZADOR ANTONIO LOPES MARINHO. **Análise e modelagem de sistemas**. Pearson. Ebook Pearson. (179 p.). ISBN 9788543017341. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543017341>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2003. Ebook Pearson. ISBN 9788588639072. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788588639072>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. MUNHOZ, Antonio Siemens. **Fundamentos de tecnologia da informação e análise de sistemas para não analistas**. Intersaberes. Ebook Pearson. (128 p.). ISBN 9788559726336. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788559726336>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. NETO, Moraes. Abordagem Metodológica de Integração das Disciplinas de Engenharia de Requisitos e Interação Humano-Computador: Um Estudo de Caso. Dariane Abich, Claiton Correa, Rafael Parizi. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, p. 85 - 92, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/11072/10943>.
2. FRITOLA, Renato G. Documentando requisitos de sistemas legados: um estudo de caso utilizando técnicas da Engenharia de Requisitos Orientada a Objetivos. Victor F. A. Santander. **Anais da Escola Regional de Engenharia de Software (ERES)**, Porto Alegre, RS, p. 139 - 148, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eres/article/view/18459>.
3. SANTOS, Airon dos. Levantamento de requisitos no desenvolvimento de jogos. Fabio Gomes. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, p. 208 - 211, Julho. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/9926/9812>.

3º SEMESTRE

Módulo 5

Disciplina:	Ciência e Religião
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa: estudo das características da Ciência e da Bíblia. Controvérsias entre a Ciência e a Bíblia. Hipóteses para a origem do universo e do planeta Terra: principais modelos das origens, na perspectiva da estrutura conceitual Evolucionista e Criacionista. Implicações filosóficas e sociológicas do Evolucionismo. Implicações filosóficas e sociológicas do Criacionismo. As visões de mundo e as relações da Bíblia com a Ciência.

Bibliografia Básica

1. BRAND, L. **Fé, razão e história da terra**: um paradigma das origens da terra e da vida por planejamento inteligente. Engenheiro Coelho: Unaspres, 2005.
2. GIBSON, L. J.; RASI, H. M. (Orgs.). **Mistérios da Criação**. Tatuí. Casa Publicadora Brasileira, 2013.
3. **NISTO Cremos**. 8. Ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BARBOUR, I. G. **Quando a ciência encontra a religião**: inimigas, estranhas ou parceiras? São Paulo: Cultrix, 2004.
2. JUNKER, R.; SCHERER, S. **Evolução**: um livro texto crítico. Brasília: Sociedade Criacionista Brasileira, 2002.
3. KNIGHT, G. R. **Filosofia & Educação**: uma introdução da perspectiva cristã. Engenheiro Coelho: Unaspres, 2010.
4. MORIN, E. **Ciência com consciência**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
5. ROTH, A. A. **Origens**: relacionando a ciência com a Bíblia. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

Artigos Científicos

1. BARROS, J. B.; FREITAS, K. T. S.; CORREA, I. C.; GUEDES, J. C.; SANTOS, H. O.; OLIVEIRA, J. S.; GUIMARÃES, A. P. M. Ciência x Religião: a Didática Utilizada Por Professores De Escolas Públicas De Guaraí/TO Que Ministram a Disciplina De Evolução e Possuem Convicção Religiosa. **Educationis**, vol. 5, no. 2, 2017, p. 15–23. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. E disponível em: <https://sustenere.co/index.php/educationis/article/view/SPC2318-3047.2017.002.0002>. Acesso em 29 jun. 2022.
2. RICETO, B.; COLOMBO JR., P. Diálogos Entre Ciência E Religião: A Temática Sob a Ótica De Futuros Professores. **Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos** v. 100 n. 254. 2019, p. 169-190. Disponível em: https://capes-primo.ezl.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_9182431e230

647169c8ea4280a300de8&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,ci%C3%Aancia%20e%20religi%C3%A3o&offset=0. E disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3797>. Acesso em 29 jun. 2022.

- XAVIER, E. T., CARDOSO, M. F. Ateísmo moderno: considerações sobre o crescimento do pensamento ateu na sociedade atual e sua influência nos contextos religiosos. **Kerygma**, v. 15 n. 2. 2020, p. 32–49. Disponível em: <https://doi.org/10.19141/1809-2454.kerygma.v15.n2.p32-49>. Acesso em: 29 jun. 2022.

Disciplina:	IT English
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa

Compreender e produzir textos em inglês; apresentar-se e fornecer informações pessoais e cooperativas; conhecer os principais termos técnicos da informática em inglês.

Bibliografia Básica

- LIBERALI, Fernanda Coelho. **Inglês**. Márcio Rogério de Oliveira Cano. São Paulo, SP: Blucher, 2016. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521210733. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210733>. Acesso em: 19 jun. 2021.
- DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Isabel Cristina Tedesco Selistre, Tânia Aiub. Porto Alegre, RS: Penso, 2015. Ebook MB. (1 recurso online). (Tekne). ISBN 9788584290314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290314>. Acesso em: 19 jun. 2021.
- PEREIRA, Carlos Augusto. **Inglês**. Rio de Janeiro, RJ: Método, 2015. Ebook MB. (1 recurso online). (Questões simuladas). ISBN 978-85-309-6724-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-6724-6>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

- SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Fundamentos de inglês**. Julice Daijo, Liana Paraguassu. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024137>. Acesso em: 19 jun. 2021.
- ORGANIZADOR THOMAS FINBOW. **Gramática histórica da língua inglesa**. Pearson. Ebook Pearson. (339 p.). ISBN 9788543020389. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543020389>. Acesso em: 19 jun. 2021.
- CELESTINO, Jefferson. **Inglês**. Fabiano Tavora. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. Ebook MB. (1 recurso online). (Diplomata). ISBN 9788502624108. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502624108>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. LIMA, Thereza Cristina de Souza. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2013. Ebook Pearson. Bibliografia: p. 167-169. ISBN 9788582120996. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788582120996>. Acesso em: 19 jun. 2021.
 5. THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e Internet**. São Paulo, SP: Érica, 2016. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536517834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536517834>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. GOMES, Dêmis Carlos Fonseca. Ensino e aprendizagem de vocabulário da língua inglesa de forma dinâmica:: desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis. Vonínio Brito de Castro. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, p. 2098 - 2101, Julho. 2013. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/16922/16761>.
2. MACHADO, Mateus Tarcinalli. Learning rules for automatic identification of implicit aspects in Portuguese. Thiago Alexandre Salgueiro Pardo, Evandro Eduardo Seron Ruiz, Ariani Di Felippo. **Anais do Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana (STIL)**, Porto Alegre, RS, Novembro. 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/stil/article/view/17787>.
3. PEREIRA, Victor Hugo Adler. RePort - Um Sistema de Extração de Informações Aberta para Língua Portuguesa. Vlândia Pinheiro. **Anais do Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana (STIL)**, Porto Alegre, RS, X, n. 10, Novembro. 2015. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/stil/article/view/3980>.

Disciplina:	Sistemas Operacionais
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Introdução aos sistemas operacionais centralizados e distribuídos; gerenciamento de processos; gerenciamento de memória; alocação de recursos e deadlock; sistemas de arquivos; gerenciamento de dispositivos de entrada/saída; virtualização; sistemas distribuídos.

Bibliografia Básica

1. DEITEL, Harvey M. **Sistemas operacionais**. 3. ed São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. Ebook Pearson. ISBN 9788576050117. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788576050117>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. DENARDIN, Gustavo Weber; Barriquello, Carlos Henrique. **Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados**. Blucher. Ebook Pearson. (474

- p.). ISBN 9788521213970. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788521213970>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. TANENBAUM, Andrew S.; Bos, Herbert. **Sistemas operacionais modernos**. Pearson. Ebook Pearson. (778 p.). ISBN 9788543005676. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543005676>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. DELGADO, José. **Arquitetura de computadores**. Carlos Ribeiro. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521633921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633921>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Arquitetura de computadores: PCs**. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536518848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518848>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. MACHADO, Francis Berenger. **Arquitetura de sistemas operacionais**. Luiz Paulo Maia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2288-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2288-8>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). (Livros didáticos UFRGS, 8). ISBN 9788540701434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701434>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. São Paulo, SP: Érica, 2010. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519395>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. JUNIOR, Carlos R. Beleti. Por dentro do computador:: trajetória de um projeto extensionista em um Campus da UFPR no interior do Paraná. Robertino M. Santiago Junior *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/11128>.
2. ANTUNES, Marcela. Um Estudo Empírico Exploratório em Confiabilidade de Sistemas Operacionais. Rivalino Matias Junior. **Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica (CTIC_CSBC)**: Anais do Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica da SBC (CTIC-SBC), Porto Alegre, RS, p. 71 - 80, Julho. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctic/article/view/10510/10378>.
3. ANTOS, Caio Augusto R. dos. Um Estudo Exploratório Sobre Padrões de Falhas de Sistemas Operacionais. Rivalino Matias Jr. **Concurso de Teses e Dissertações (CTD_CSBC)**: Anais do Concurso de Teses e Dissertações da SBC (CTD-SBC), Rio Grande do Norte, RN, v. 30, n. 1, Julho. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctd/article/view/3456>.

Módulo 6

Disciplina:	Modelagem de Banco de Dados
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Conceitos básicos de banco de dados; Conceitos de SGBDs (Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados); Linguagens de Banco de dados; Modelos conceitual, lógico e físico; Modelo relacional; Chaves primária e estrangeira; Modelo Entidade-Relacionamento; Introdução ao SQL; Criação, alteração e remoção de objetos de banco de dados; Manipulação de dados.

Bibliografia Básica

1. RAMEZ ELMASRI; SHAMKANT B. NAVATHE. **Sistemas de banco de dados, 7ª ed.**. Pearson. Ebook Pearson. (1152 p.). ISBN 9788543025001. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543025001>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Banco de dados: princípios e prática**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2013 . Ebook Pearson. Inclui anexos. ISBN 9788582122181. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788582122181>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. PUGA, Sandra. **Banco de dados: implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g**. São Paulo, SP: Pearson, 2013. Ebook Pearson. Inclui bibliografia. ISBN 9788581435329. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788581435329>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. ALVES, William Pereira. **Banco de dados**. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536518961. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518961>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de dados: projeto e implementação**. 3. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536518978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518978>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. SETZER, Waldemar S. **Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus**. Flávio Soares Corrêa da Silva. São Paulo, SP: Blucher, 2005. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521216520. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521216520>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. LEAL, Gislaine Camila Lapasini. **Linguagem, programação e banco de dados: guia prático de aprendizagem**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. Ebook Pearson. Inclui bibliografia. ISBN 9788544302583. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788544302583>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. GRAVES, Mark. **Projeto de Banco de Dados com XML**. São Paulo, SP: Makron Books, 2003. Ebook Pearson. Inclui índice. ISBN 9788534614719. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788534614719>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. CANDIDO, Carlos Henrique. Ferramenta de Modelagem de Banco de Dados Telacionais brModelo v3. Ronaldo dos Santos Mello. **Anais da Escola Regional de Banco de Dados (ERBD)**, Paraná, PR, XVIII, Abril. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/erbd/article/view/3032>.
2. RIQUELMO, Jonnathan. Uma Linguagem Específica de Domínio para a Representação de Modelos Conceituais de Bancos de Dados Relacionais. Maicon Bernardino, Fábio Paulo Basso, Elder Macedo Rodrigues. **Anais da Escola Regional de Engenharia de Software (ERES)**, Porto Alegre, RS, III, n. 3, p. 89 - 96, Outubro. 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eres/article/view/8500>.
3. MELLO, Ronaldo dos Santos. Projeto de Banco de Dados Relacional com a Ferramenta brModeloWeb. **Anais da Escola Regional de Banco de Dados (ERBD)**, Paraná, PR, XVIII, Abril. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/erbd/article/view/3047>.

Disciplina:	Gestão da Tecnologia da Informação
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa:

Noções básicas sobre redes locais; Topologias de redes; redes com e sem fio; protocolo IP; TCP/IP; serviços de rede; redes de longa distância; infraestruturas de redes e segurança de redes.

Bibliografia Básica

1. WHITE, Curt M. **Gestão da Tecnologia da Informação**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522112944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112944>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Gestão da Tecnologia da Informação**. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536522043. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522043>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. BARRETO, Jeanine dos Santos. **Fundamentos de Gestão da Tecnologia da Informação**. Aline Zanin, Maurício de Oliveira Saraiva. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595027138. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027138>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. SOUSA, Lindeberg Barros de. **Administração de redes locais**. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536521909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521909>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Administração de redes remotas**. São Paulo, SP: Érica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536521916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521916>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. 6.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2015. Ebook Pearson. Inclui índice. ISBN 9788543005898. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543005898>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes**. 3. ed. São Paulo, SP: Érica, 2013. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536522029. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522029>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de dados e Gestão da Tecnologia da Informação**. 4. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2010. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788563308474. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308474>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. OLIVEIRA, Silmar Antonio Buchner de. Programação para Administração de Gestão da Tecnologia da Informação - Uma Experiência com Estudantes de Computação. Andréa Pereira Mendonça. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, v. 26, n. 1, Agosto. 2018. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/3501>.
2. QUINTINO, Joyce. Avaliação de Desempenho de Algoritmos de Machine Learning para Otimização de Simulações de Gestão da Tecnologia da Informação. Silas Santiago *et al.* **Anais do Workshop de Gerência e Operação de Redes e Serviços (WGRS_SBRC)**, Dezembro. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wgrs/article/view/12459>.
3. FERREIRA, Karl. Integrando o Network Simulator 2.0 a um Ambiente Virtual de Aprendizagem. Rommel de Lima *et al.* **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10987>.

Disciplina:	Desenvolvimento Front End
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Conceitos, ferramentas e técnicas relacionadas ao desenvolvimento de WEB. Responsividade, HTML5, CSS3 e JavaScript.

Bibliografia Básica

1. ZABOT, Diego. **Aplicativos com bootstrap e angular**: como desenvolver APPs responsivos. Ecivaldo Matos. São Paulo, SP: Erica, 2020. Ebook MB. (1 recurso online). (Temas essenciais em mobile e websites). ISBN 9788536533049. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533049>. Acesso em: 16 jun. 2021.
2. LEMAY, Laura; Colburn, Rafe; Tyler, Denise. **Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 Dias**. Editora Pearson. Ebook Pearson. (1158 p.). ISBN 9788534614283. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788534614283>. Acesso em: 16 jun. 2021.
3. DENILSON BONATTI. **Desenvolvimento de Jogos em HTML5**. Editora Brasport. Ebook Pearson. (256 p.). ISBN 9788574527017. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788574527017>. Acesso em: 16 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. MILETTO, Evandro Manara. **Desenvolvimento de software ii**: introdução ao desenvolvimento web com html, css, javascript e php. Silvia de Castro Bertagnolli. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582601969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582601969>. Acesso em: 16 jun. 2021.
2. ALVES, William Pereira. **Desenvolvimento e design de sites**. São Paulo, SP: Erica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519012>. Acesso em: 16 jun. 2021.
3. TERUEL, Evandro Carlos. **HTML 5**: guia prático. 2. ed. São Paulo, SP: Erica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519296>. Acesso em: 16 jun. 2021.
4. FLANAGAN, David. **JavaScript**: o guia definitivo. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788565837484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837484>. Acesso em: 16 jun. 2021.
5. ORGANIZADORA VALQUIRIA SANTOS SEGURADO. **Projeto de interface com o usuário**. Editora Pearson. Ebook Pearson. (195 p.). ISBN 9788543017303. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788543017303>. Acesso em: 16 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. MALACARNE, Gustavo R. Desenvolvimento Seguro de Sistemas Web: Uma Revisão Sistemática. Edson T. de Camargo. **Anais da Escola Regional de Engenharia de Software (ERES)**, Porto Alegre, RS, p. 40 - 49, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eres/article/view/18449>.
2. GOMES, Mougla. AAPW:: Uma ferramenta para facilitar o aprendizado de programação Web. Richarlyson D'Emery, Gilberto Cysneiros. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI)**: Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC), Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10981>.
3. MARCELINO, Críssia. Análise da Percepção de Importância de Requisitos de Usabilidade no Desenvolvimento de um Sistema Web com Scrum. Francisco Nascimento. **Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software**: Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES), Rio Grande do Norte, RN, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/washes/article/view/3472>.

4º SEMESTRE

Módulo 7

Disciplina:	Fundamentos do Cristianismo
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa: estudo do Plano da Redenção conforme apresentado na história bíblica e especialmente revelado na vida, ministério, morte e ressurreição de Jesus Cristo, segundo os Evangelhos.

Bibliografia Básica

1. BLANCO, M. **Jesus extremo: paradoxos que dão vida**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
2. **NISTO Cremos**. 8. Ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
3. HOLBROOK, F. B. **O sacerdócio expiatório de Jesus Cristo**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

Bibliografia Complementar

1. ANDREASEN, M. L. **O ritual do santuário**. Santo André: Casa Publicadora Brasileira, 1983.
2. GOVER, R. **Manual dos usos e costumes dos tempos bíblicos**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2011.
3. KENNEDY, J.; NEWCOMBE, J. **E se Jesus não tivesse nascido?** São Paulo: Vida, 2003.
4. LARONDELLE, H. **O que é salvação: o que Deus faz por nós e em nós**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1988.
5. WHITE, E. G. **História da redenção**. 11. Ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

Artigos Científicos

1. FOLLIS, R. Turismo religioso, adventismo e lugares de memória. **HORIZONTE** - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 16, n. 49, p. 38-65, 30 abr. 2018.
2. PAZ, R. A.; ULLOA, B. N. Justiça de Deus e justificação pela fé: análise de Rm 1,16-17. **Teoliterária**, v. 7, n. 14, 21 dez. 2017. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez240.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. E disponível em: <https://doi.org/10.19143/2236-9937.2017v7n14p224-251>. Acesso em: 30 jun. 2022.
3. SILVA, R. P. Por que há algo ao invés de nada?. **Kerygma**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 95–101, 2011. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/141>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Disciplina:	Engenharia de Software
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Conceitos da Análise e Projetos Estruturados; Fundamentos do Desenvolvimento de Software Orientado a Objetos; Análise Orientada a Objetos; Conceitos Básicos: abstração, encapsulamento, herança, associação, comunicação por meio de mensagens; Ferramentas CASE para Análise e Projeto Orientados a Objetos; Extensões dos Métodos e Técnicas Orientados a Objetos; Diagramas da UML.

Bibliografia Básica

1. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de software, v. 1: produtos**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521636724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636724>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de software, v. 2: projetos e processos**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521636748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636748>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2003. Ebook Pearson. ISBN 9788588639072. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788588639072>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software, 10ª ed.**. Pearson. Ebook Pearson. (768 p.). ISBN 9788543024974. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543024974>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de software: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. Ebook Pearson. ISBN 9788587918314. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788587918314>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. ORGANIZADOR ANTONIO LOPES MARINHO. **Análise e modelagem de sistemas**. Pearson. Ebook Pearson. (179 p.). ISBN 9788543017341. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788543017341>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. CARLOS EDUARDO VAZQUEZ. **Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574527963. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574527963>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. MUNHOZ, Antonio Siemens. **Fundamentos de tecnologia da informação e análise de sistemas para não analistas**. Intersaberes. Ebook Pearson. (128 p.). ISBN 9788559726336. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788559726336>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. XAVIER, Alan. Aplicação da UML no contexto das metodologias ágeis. Fábio Martins, Ricardo Pimentel, Denis Carvalho. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/6353>.
2. LIMA, Henrique Hoff de. Engenharia de Requisitos na Resolução de Problemas da Comunidade: Lições Aprendidas. Guilherme Samuel S. da Silva *et al.* **Anais da Escola Regional de Engenharia de Software (ERES)**, Porto Alegre, RS, III, n. 3, p. 105 - 112, Outubro. 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eres/article/view/8502>.

- VILARIM, Gilvan de Oliveira. Engenharia de software e processos de produção:: questões sobre quem produz e como se produz. Alexandre do Nascimento. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, p. 2110 - 2113, Julho. 2013. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/16925/16764>.

Disciplina:	Business Intelligence & Big Data
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Conceitos de Business Intelligence e Big Data; Coletar, organizar, analisar e monitorar dados de gestão de negócios; Técnicas e ferramentas para auxiliar na transformação de dados brutos em conhecimento utilizando grandes bases de dados.

Bibliografia Básica

- GISELLY SANTOS MENDES; ANDREW SCHAEGLER. **Business intelligence**. Editora Intersaberes, 2021. Ebook Pearson. (230 p.). ISBN 9786589818823. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9786589818823>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- Juliana Padilha *et al.* **ANALYTICS para big data**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9786556903477. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903477>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- CEZAR TAURION. **Big Data**. Brasport. Ebook Pearson. (102 p.). ISBN 9788574526089. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788574526089>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

- Eduardo Maróstica. Neiva Alessandra Coelho Maróstica, Valdec Romero Castelo Branco. **INTELIGÊNCIA de mercado: explore possibilidades com inteligência para ganhar vantagem competitiva e resultados surpreendentes**. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2020. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522129546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522129546>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- FERREIRA, Maria Cecília. **Power BI® 2019: aprenda de forma rápida**. São Paulo, SP: Expressa, 2020. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536533872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533872>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- TURBAN, Efraim; King, David. **Comércio Eletrônico: estratégia e gestão**. Editora Pearson, 2003. Ebook Pearson. (480 p.). ISBN 9788587918093. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788587918093>. Acesso em: 6 jun. 2023..

4. SHARDA, Ramesh. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. Dursun Delen, Efraim Turban. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582605202. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605202>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. CASTRO, Leandro Nunes de. **Introdução à mineração de dados: conceitos básicos, algoritmos e aplicações**. Daniel Gomes Ferrari. São Paulo, SP: Saraiva, 2016. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-472-0100-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-472-0100-5>. Acesso em: 19 jun.

Artigos Científicos

1. HONGJUN, Zhang. Estudo sobre Pesquisas em Segurança da Informação em Big Data. Hao Wenning, He Dengchao, Mao Yuxing. **Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM_CSBC)**: Anais do Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM), Rio Grande do Norte, RN, III, p. 267-272, Agosto. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/brasnam/article/view/6825>.
2. VIANA, Jessica. Uma investigação em uma base de dados geoespacial com uso de técnicas de Big Data. César Silva *et al.* **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio Grande do Norte, RN, p. 13 - 16, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/encompif/article/view/11061>.
3. MELO, Álvaro Nunes. Banco de Dados Distribuídos em PostgreSQL - Replicação na Prática. **Anais da Escola Regional de Banco de Dados (ERBD)**, Paraná, PR, XVIII, Abril. 2017. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/erbd/article/view/3049>.

Módulo 8

Disciplina:	Processos e Estruturas Organizacionais
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Definição de processos organizacionais e de gestão por processos. Visão sistêmica dos processos organizacionais. Gestão Funcional x Gestão por Processos. Princípios da gestão por processos. Vocabulário da gestão por processos. Utilização de ferramentas para o mapeamento, diagnóstico e redesenho de processos incluindo noções de BPM e BPMN. Origem e evolução da gestão da produção, incluindo as modernas abordagens de produção em rede, cadeias de suprimentos e arranjos produtivos locais. Previsão da demanda, planejamento, controle e aplicações possíveis da pesquisa operacional à produção. Avaliação da qualidade e da produtividade.

Bibliografia Básica

1. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485888>>.
2. CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522493647>>.
3. SLACK, Nigel. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837934>>.

Biblioteca Complementar

4. LAGE Jr., M. **Mapeamento de processos de gestão empresarial**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=mapeamento%2520e%2520gest%25C3%25A3o%2520por%2520processos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/42174>>
5. CRUZ, Tadeu José Costa Santos. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478347>>.
6. BROCKE, Jan Vom; ROSEMANN, Michael. **Manual de BPM: gestão de processos de negócio**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600665>>.
7. HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. 8.ed São Paulo, SP: Prentice Hall, 2004. Ebook Pearson. ISBN 9788587918765. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788587918765>. Acesso em: 19 jun. 2021.
8. LETÍCIA F. MENEGON. **Comportamento organizacional**. Pearson. Ebook Pearson. (134 p.). ISBN 9788564574489. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788564574489>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. CÉSAR, Ana Maria Roux Valentini Coelho. Sentimentos de apego e perda em processos de mudanças organizacionais. **RBN: revista brasileira de gestão de negócios**, São Paulo, SP, v. 8, n. 21, Maio - Agosto. 2006. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6477/sentimentos-de-apego-e-perda-em-processos-de-mudancas-organizacionais/i/pt-br>. Acesso em: 17 jul. 2022.
2. VARGAS, Rodrigo. Análise do processo de faturamento de contas de internação hospitalar combinando BPMN e Simulação. Thais Webber, Ricardo Czekster, Rita G. Berardi. **Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde (SBCAS): Anais Principais do Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde (SBCAS)**, Rio Grande do Norte, RN, XVIII, n. 18, Agosto. 2018. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbcas/article/view/3693>.
3. NAGANO, Marcelo Seido. Caracterização de processos e desafios de empresas industriais brasileiras na gestão da inovação. Juliano Pavanelli Stefanovitz, Thais Elaine

Vick. **RBGN**: revista brasileira de gestão de negócios, São Paulo, SP, v. 16, n. 51, Abril - Junho. 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32271/caracterizacao-de-processos-e-desafios-de-empresas-industriais-brasileiras-na-gestao-da-inovacao/i/pt-br>.

Disciplina:	Segurança da Informação
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa:

Os conceitos e os tipos de ameaças; riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação; planejamento, implementação e avaliação de políticas de segurança de informações; auditoria de sistemas de informação; segurança em redes e na Internet.

Bibliografia Básica

1. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Segurança da informação**: princípios e controle de ameaças. São Paulo, SP: Érica, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). (Eixos. Informação e comunicação). ISBN 9788536531212. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531212>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. FONTES, Edison. **Segurança da informação**. São Paulo, SP: Saraiva. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788502122185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122185>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. KIM, David. **Fundamentos de segurança de sistemas de informação**. Michael G. Solomon. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521635284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635284>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2016. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788597005745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005745>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Firewalls**: segurança no controle de acesso. São Paulo, SP: Érica, 2015. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536521978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521978>. Acesso em: 19 jun. 2021.

3. HANS BAARS. **Fundamentos de Segurança da Informação: com base na ISO 27001 e na ISO 27002**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528670. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528670>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. SERGIO DA SILVA MANOEL. **Governança de Segurança da Informação: como criar oportunidades para o seu negócio**. Brasport. Ebook Pearson. (168 p.). ISBN 9788574526768. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574526768>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. GOODRICH, Michael T. **Introdução à segurança de computadores**. Roberto Tamassia. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788540701939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701939>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. CORTEZ, Igor Siqueira. Contramedidas em segurança da informação e vulnerabilidade cibernética: evidência empírica de empresas brasileiras. Luis Claudio Kubota. **RAUSP - Revista de administração**, São Paulo, SP, v. 48, n. 4, p. 757-769, Outubro - Dezembro. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/78814/82875>.
2. MALACARNE, Gustavo R. Desenvolvimento Seguro de Sistemas Web: Uma Revisão Sistemática. Edson T. de Camargo. **Anais da Escola Regional de Engenharia de Software (ERES)**, Porto Alegre, RS, p. 40 - 49, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eres/article/view/18449>.
3. HONGJUN, Zhang. Estudo sobre Pesquisas em Segurança da Informação em Big Data. Hao Wenning, He Dengchao, Mao Yuxing. **Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM_CSBC)**: Anais do Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM), Rio Grande do Norte, RN, III, p. 267-272, Agosto. 2014. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/brasnam/article/view/6825>.

Disciplina:	Gerenciamento de Projetos
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa:

Apresenta os conceitos básicos de gerenciamento de projetos, propiciando condições para que se desenvolvam as competências necessárias para atuar no contexto gerencial das organizações. Análise das cinco fases e do ciclo de vida de um projeto com suas devidas aplicações práticas de acordo com o PMBok e diretrizes do PMI, bem como as 10 áreas do conhecimento em projetos. Análise introdutória aos princípios de projetos da APMG e das metodologias ágeis de projetos.

Bibliografia Básica

1. KERZNER, Harold R. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788582603819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603819>
2. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK Pennsylvania**:. 6a. ed. Pennsylvania: PMI Standard, 2018.
3. RABECHINI JUNIOR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788522498895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522498895>

Bibliografia Complementar

1. AMARAL, Daniel Capaldo. **Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores**. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788502122291. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122291>>.
2. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Implementando o gerenciamento organizacional de projetos: um guia de práticas**. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788547208264. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547208264>>
3. TRENTIM, Mário Henrique. **Gerenciamento de projetos: guia para as certificações CAPM® e PMP®**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788522490639. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522490639>>.
4. MEREDITH, Jack R. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial**. Samuel J. Mantel. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2003. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-1969-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1969-7>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. VITOR L. MASSARI. **Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574527857. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574527857>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. SCHOEFFEL, Pablo. Mão na Massa:: Dinâmica Vivencial para Apoio ao Ensino de Gerenciamento de Projetos de Software. Raul Sidney Wazlawick. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI): Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI-SBC)**, Rio Grande do Norte, RN, Julho. 2016. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/9665>.
2. CIDRAL, Alexandre. O desenvolvimento de competências de gerenciamento de projetos de sistemas de informação através da aprendizagem vivencial. **Anais estendidos do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI)**, Porto Alegre, RS, v. 1, I, p. 229-236, Junho. 2004. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi/article/view/6382>.
3. ERRAZ, Jairo. PCFSWeb: Um Sistema Web para Gerenciamento Distribuído de Informação em Fábricas de Software. Guilherme Esmeraldo, Felipe Furtado. **Anais do Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF/CSBC)**, Rio

5º SEMESTRE

Módulo 9

Disciplina:	Interpretação Bíblica da História
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa:

Estudo da interpretação bíblico-cristã da História e dos eventos futuros. Ações de Deus no passado. Sua atuação no presente e Seus planos para o futuro.

Bibliografia Básica

1. AGUILAR, R. **As teorias da interpretação da história e a profecia**. In: Kerygma: Revista de teologia da FAP, v.1, n.2, 2o semestre de 2005. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/332/335>.
2. GRELLMANN, H. L. (Trad.). **Nisto cremos**. 8. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2017. Disponível em: <http://www.verdadeonline.net/textos/nisto-cremos-adventista.pdf>
3. WHITE, E. G. **O Grande Conflito**. Ellen G. White Estate Inc., 2013. Disponível em: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf>

Bibliografia Complementar

1. SMITH, Uriah. **Considerações sobre Daniel e Apocalipse**. Engenheiro Coelho: Centro White Press, 2014. Disponível em: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/apl/portugues/Smith/Daniel%20e%20Apocalipse.pdf>
2. TIMM, Alber Ronald. **Os 1290 e 1335 dias de Daniel 12**. In: Kerygma: Revista de Teologia da FAP, v.1,n.1, 2005. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/348/352>.
3. LOPES, A.; CAMPOS, L.; OLIVEIRA, M. R. **O significado da morte do quarto animal e a sobrevida dos demais: uma análise exegética de Daniel 7:11-12**. In: Kerygma: Revista de Teologia da FAP, v.5, n.2, 2009. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/198>.
4. WHITE, E. G. **História da redenção**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008. Disponível em: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Hist%C3%B3ria%20da%20Reden%C3%A>

[7%C3%A3o.pdf](#)

5. WHITE, E. G. **Eventos Finais**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2013. Disponível em: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Eventos%20Finais.pdf>

Artigos Científicos

1. DARIUS, F. A.; HOSOKAWA, E. Breve História da Arqueologia Bíblica: Contribuição e Crítica Estadunidense. **Caminhando**, v. 22, n. 2, p. 19 – 29, 2017. Disponível em: https://capes-primo.ez240.periodicos.capes.gov.br/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_crossref_primary_10_15603_2176_3828_caminhando_v22n2p19_29&context=PC&vid=CAPES_V3&lang=pt_BR&search_scope=default_scope&adaptor=primo_central_multiple_fe&tab=default_tab&query=any,contains,arqueologia%20b%C3%ADblica&offset=0. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Caminhando/article/view/8438/6078>. Acesso em: 30 jun. 2022.
2. SILVA, R. P. A historicidade de Nabucodonosor: análise paleográfica e interpretativa de uma inscrição neo-babilônica. **Kerygma**, v. 1, n. 1, p. 39–44, 2005. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/351>. Acesso em: 30 jun. 2022.
3. TAVARES, V. M. S.; CARVALHO, C. R. F.; Arqueologia do antigo Oriente Próximo no Brasil: O Museu de Arqueologia Bíblica da FAP Adventista de São Paulo e sua coleção. **Caminhando**, v. 22, n. 2, p. 31-46, 2017. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez240.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Caminhando/article/view/8436/6079>. Acesso em 30 jun. 2022.

Disciplina:	Empreendedorismo
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Estudo do perfil e das competências do empreendedor, das técnicas de planejamento e de execução de projetos de novos negócios, com ênfase na inovação.

Bibliografia Básica

1. DORNELAS, A. J. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2512-4>.
2. MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012422>.

3. LEITE, E. O fenômeno do empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502144477>.

Bibliografia Complementar

1. CARVALHO.M.A. Inovação em produtos: Uma aplicação da TRIZ 2 ed. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Inova%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520em%2520produtos>.
2. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Empreendedorismo>.
3. HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502210363>.
4. HISRICH, R. D., PETERS, M. P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338>.
5. TAJRA, Sanmya. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513218>.

Artigos Científicos

1. BERGAMO, F.; CAMPOS, R.; VILARONGA, B. Adoção e Uso de Aplicativos Mobiles: Revisitando a Curva de Rogers na Era Digital. International Journal of Business & Marketing, v. 2, n. 2, p. 74-74, Julho-Dezembro, 2017. Disponível em: <http://www.ijbmkt.org/index.php/ijbmkt/article/view/81>.
2. NOGAMI, V.; MEDEIROS, J.; FAIA, V. Análise da evolução da atividade empreendedora no Brasil de acordo com o Global Entrepreneurship Monitor (GEM) entre os anos de 2000 e 2013. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 3, n. 3, p. 31-76, Setembro-Dezembro, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/34577/analise-da-evolucao-da-atividade-empreendedora-no-brasil-de-acordo-com-o-global-entrepreneurship-monitor--gem--entre-os-anos-de-2000-e-2013/i/pt-br>.
3. PEDROSO, J.P.; MASSUKADO-NAKATANI, M.; MUSSI, F. A relação entre o jeitinho brasileiro e o perfil empreendedor: possíveis interfaces no contexto da atividade empreendedora no Brasil. Revista de Administração Mackenzie, v. 10, n. 4, p. 100-130, Julho-Agosto, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712009000400006>.

Disciplina:	Governança de TI
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Conceitos de governança de TI e sua importância; Padrões de governança de TI; Mecanismos de implementação; Gerenciamento de serviços; Impactos da TI sobre as

organizações; Soluções de TI verde; boas práticas de gestão de TI; Frameworks de governança de TI.

Bibliografia Básica

1. MORAIS, Izabelly Soares de. **Governança de tecnologia da informação**. Glauber Rogerio Gonçalves. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595023437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023437>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MOLINARO, Carneiro Ramos. **Gestão de tecnologia da informação: governança de TI**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-1972-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1972-7>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. AGUINALDO ARAGON FERNANDES. **Implantando a Governança de TI: da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços - 4ª Edição**. Brasport. Ebook Pearson. (652 p.). ISBN 9788574526836. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574526836>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Bibliografia Complementar

1. AKABANE, Getulio K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações**. São Paulo, SP: Atlas, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522475803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475803>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. VITOR L. MASSARI. **Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574527857. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574527857>. Acesso em: 19 jun. 2021.
3. SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida**. Paulo Cesar de Macedo. São Paulo, SP: Érica, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519418. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519418>. Acesso em: 19 jun. 2021.
4. ANDRÉ VIDAL. **Agile Think Canvas**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528328. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528328>. Acesso em: 19 jun. 2021.
5. BRUNO SOUZA DE OLIVEIRA. **Métodos Ágeis e Gestão de Serviços de TI**. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528717. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528717>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. TAROUCO, Hiury Hakim. Governança de tecnologia da informação: um panorama da adoção de modelos de melhores práticas por empresas brasileiras usuárias. Alexandre Reis Graeml. **RAUSP - Revista de administração**, São Paulo, SP, v. 46, n. 1, p. 07-18, Janeiro - Março. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/44521/48141>.
2. SILVA BRIVALDO ANDRÉ MARINHO DA. Influência dos Direcionadores do Uso da Ti na Governança de Ti. Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes. **RBGN: revista brasileira de gestão de negócios**, São Paulo, SP, v. 13, n. 38, Janeiro - Março. 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6621/influencia-dos-direcionadores-do-uso-da-ti-na-governanca-de-ti/i/pt-br>.
3. IMAMURA, Marcio. Fatores de Governança em Sistemas-de-Sistemas: Análise de uma Instituição Pública Brasileira. Luiz Alexandre Costa *et al.* **Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software**: Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES), Rio Grande do Norte, RN, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/washes/article/view/11195>.

Módulo 10

Disciplina:	Projeto Integrador
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa:

Migração do aporte conceitual-teórico para elaboração de um projeto prático. Abordagem do ciclo de criação, design e implementação de projetos de tecnologia da informação.

Bibliografia Básica

1. MORAIS, Izabelly Soares de. Governança de tecnologia da informação. Glauber Rogério Gonçalves. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595023437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023437>. Acesso em: 19 jun. 2021.
2. MOLINARO, Carneiro Ramos. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-1972-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1972-7>. Acesso em: 19 jun. 2021.

3. **AGUINALDO ARAGON FERNANDES. Implantando a Governança de TI: da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços - 4ª Edição. Brasport. Ebook Pearson. (652 p.). ISBN 9788574526836. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574526836>. Acesso em: 19 jun. 2021.**

Bibliografia Complementar

1. **AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo, SP: Atlas, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522475803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475803>. Acesso em: 19 jun. 2021.**
2. **VITOR L. MASSARI. Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574527857. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574527857>. Acesso em: 19 jun. 2021.**
3. **SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho. Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida. Paulo Cesar de Macedo. São Paulo, SP: Érica, 2012. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519418. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519418>. Acesso em: 19 jun. 2021.**
4. **ANDRÉ VIDAL. Agile Think Canvas. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528328. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528328>. Acesso em: 19 jun. 2021.**
5. **BRUNO SOUZA DE OLIVEIRA. Métodos Ágeis e Gestão de Serviços de TI. Brasport. Ebook Pearson. (0 p.). ISBN 9788574528717. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788574528717>. Acesso em: 19 jun. 2021.**

Artigos Científicos

4. **TAROUCO, Hiury Hakim. Governança de tecnologia da informação: um panorama da adoção de modelos de melhores práticas por empresas brasileiras usuárias. Alexandre Reis Graeml. RAUSP - Revista de administração, São Paulo, SP, v. 46, n. 1, p. 07-18, Janeiro - Março. 2011. Disponível em:**

<https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/44521/48141>.

5. SILVA BRIVALDO ANDRÉ MARINHO DA. **Influência dos Direcionadores do Uso da Ti na Governança de Ti.** Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes. **RBGN: revista brasileira de gestão de negócios**, São Paulo, SP, v. 13, n. 38, Janeiro - Março. 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6621/influencia-dos-direcionadores-do-uso-da-ti-na-governanca-de-ti/i/pt-br>.
6. IMAMURA, Marcio. **Fatores de Governança em Sistemas-de-Sistemas: Análise de uma Instituição Pública Brasileira.** Luiz Alexandre Costa *et al.* **Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software: Anais do Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES)**, Rio Grande do Norte, RN, Junho. 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/washes/article/view/11195>.

Disciplina:	Finanças Corporativas
Carga Horária:	80 horas
Créditos:	4 – EAD

Ementa

Introdução às Finanças Corporativas; Papel do gestor financeiro; Teoria de Agência e Governança Corporativa; Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional; Apresentação dos principais instrumentos financeiros e fontes de financiamento; Ferramentas de análise de investimentos (Payback, VPL e TIR). Análise e gestão do Capital de Giro; Estrutura e custo de capital (CMPC); Fundamentos e análise de risco e retorno (CAPM); Principais indicadores financeiros (ROI, ROE, ROA); Medidas de criação de valor (EVA e MVA).

Bibliografia Básica

1. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. **Curso de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485185>.
2. BREALEY, Richard et al. **Princípios de Finanças Corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556117>.
3. ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554328>.

Bibliografia Complementar

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522490912>.
2. BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577804214>.
3. BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522124008>.
4. BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018271>.
5. STARK, José Antônio. **Contabilidade de Custos**. Pearson. Ebook Pearson. (400 p.). ISBN 9788576051183. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788576051183>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Artigos Científicos

1. PORTELLA, Gustavo. Análise de Precificação de Recursos Utilizados em Computação em Nuvem. Genáina Rodrigues, Alba de Melo. **Anais do Simpósio em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (WSCAD)**, Porto Alegre, RS, Outubro. 2016. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wscad/article/view/14258>.
2. RAMOS, Maria do Socorro Ferreira. Empreendedorismo e Educação Financeira com o Aplicativo "Minhas Economias". Otávio Paulino Lavor. **Anais do Congresso sobre Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, RS, p. 374 - 383, Agosto. 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/17582>.
3. GABRIEL, Vítor Manuel de Sousa. Modelos multivariados na previsão do valor em risco de carteiras de investimento: da crise das empresas tecnológicas à crise financeira global. **RBGN**: revista brasileira de gestão de negócios, São Paulo, SP, v. 16, n. 51, Abril - Junho. 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32277/modelos-multivariados-na-previsao-do-valor-em-risco-de-carteiras-de-investimento--da-crise-das-empresas-tecnologicas-a-crise-financeira-global/i/pt-br>.

OPTATIVAS

Disciplina:	Libras
Carga Horária:	40 horas
Créditos:	2 – EAD

Ementa:

A disciplina pretende fornecer ao aluno introdução às noções básicas da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, bem como os assuntos relacionados à surdez, aspectos clínicos, educacionais

e culturais; caracterização dos fundamentos gramaticais da prática da expressão corporal e facial; prática do alfabeto manual e recursos de expressão em variados contextos; algumas técnicas de tradução e interpretação de LIBRAS/ Português e de Português/LIBRAS.

Bibliografia Básica

1. BAUMEL, Roseli C.R. de C. e RIBEIRO, Maria L.S. Educação especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2004.
2. FAVERO, Eugênia A. Diretos das pessoas com deficiências: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.
3. FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.
4. KARNOPP e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

1. GOES, Maria C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1999.
2. LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.
3. MOURA, Maria C. O surdo. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
4. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005.
5. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

9.2. TABELA DE DOCENTES E TUTORES

9.2.1. Tabela de docentes

Nome do Professor	CPF	Titulação	Tempo de vínculo	Regime de trabalho	Experiência profissional	Experiência educação básica	Experiência no ES	Experiência em EAD	Produção últimos 3 anos	Participação em Formação Continuada
Higor Antonio Delsoto	-	Mestre	6 meses	Parcial	18 meses	6 meses	48 meses	12 meses	2	Não
Alexandre Marcelo Coutinho Guedes	010.796.607-71	Doutor	12 anos	Integral	16 anos	-	16 anos	8 anos	2	10
Alexandre Ramos de Araujo	632.073.380-20	Doutor	7 anos	Aulista	21 anos	21 anos	7 anos	7 anos	-	6
Tiago da Silva Curtinhas	970.297.851-34	Doutor	1 Ano	Parcial	6 anos	1 Ano	6 anos	1 ano	1	1
Franciele Alves dos Santos Medina	302322968-63	Mestre	1 Ano	Parcial	3,5 Anos	2,5 Anos	12 Anos	2 Anos	-	1

9.2.2. Tabela de tutores

Nome do Tutor	CPF	Formação	Titulação	Treinamento em EAD	Experiência na tutoria EAD	Participação em Formação Continuada
Pollyanna Martins dos Santos Santiago	082.671.009-38	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialista	Sim	8 anos	2
Lairton Carpes	029.662.319-98	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista	Não	-	2
Alexandre Ramos de Araujo	632.073.380-20	Matemática Licenciatura	Doutor	Sim	7 anos	6